

**EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM:
QUESTÕES COMPILADAS,
RESOLVIDAS E COMENTADAS**

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS


REDAÇÃO E LINGUAGENS

Manoel Neves

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENEM:
questões compiladas, resolvidas e comentadas

Belo Horizonte
2020

INTRODUÇÃO	4
QUESTÕES	5
SOLUÇÃO COMENTADA	43



INTRODUÇÃO

Reuni, neste e-book, todas as questões que envolvem conteúdos relacionados à disciplina Educação Física que apareceram nas aplicações de 2008 a 2019 nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Além das questões, você encontra, depois da solução comentada, a indicação do tópico de conteúdo a partir do qual o item foi elaborado.

Acerca das habilidades avaliadas nestas questões, cabe ressaltar, nesta introdução, que se trata de itens que examinam, exclusivamente, a capacidade de o aluno interpretar textos cuja temática relaciona-se a aspectos associados ao corpo ou às atividades físicas. Nesse sentido, três são as habilidades avaliadas nestas questões: i) a de identificar uma alternativa que apresente uma paráfrase de um texto verbal; ii) a de identificar a reformulação parafrásica de uma parte de um texto verbal; iii) a transposição de elementos não verbais ou de linguagem mista [verbal e não verbal] para linguagem verbal.

Trata-se, portanto, de itens que requerem habilidades menos refinadas do aluno. Sendo assim, essas questões podem ser consideradas mais fáceis.

O que justifica, então, a seleção e a catalogação dessas questões em forma de e-book?

Acredito que, ao entrar em contato com os temas e o estilo dessas questões, o aluno que está se preparando para a prova do ENEM poderá reforçar as habilidades de interpretação de texto requeridas nesses itens, o que pode ajudá-lo, na situação de prova, a resolver com maior rapidez as questões de Educação Física.

Para facilitar seus estudos, indico, a seguir, os itens temáticos referentes à disciplina Educação Física que já apareceram nas provas anteriores do Exame Nacional do Ensino Médio:

01. **Padrões corporais e corpolatria;**
02. **Aspectos gerais da atividade física;**
03. **Função social da atividade física;**
04. **Atividades físicas, artes e identidades brasileiras;**
05. **Lutas;**
06. **Etapas de execução da atividade física.**

Espero, com este trabalho, poder auxiliar você a conquistar a tão sonhada vaga no Ensino Superior.

Bons estudos

Manoel Neves
@manoelnevesmn

QUESTÕES

Luciana trabalha em uma loja de venda de carros. Ela tem um papel muito importante de fazer a conexão entre os vendedores, os compradores e o serviço de acessórios. Durante o dia, ela se desloca inúmeras vezes da sua mesa para resolver os problemas dos vendedores e dos compradores. No final do dia, Luciana só pensa em deitar e descansar as pernas.

01) (ENEM-2009) Na função de chefe preocupado com a produtividade (número de carros vendidos) e com a saúde e a satisfação dos seus funcionários, a atitude correta frente ao problema seria

- a) propor a criação de um programa de ginástica laboral no início da jornada de trabalho.
- b) sugerir a modificação do piso da loja para diminuir o atrito do solo e reduzir as dores nas pernas.
- c) afirmar que os problemas de dores nas pernas são causados por problemas genéticos.
- d) ressaltar que a utilização de roupas bonitas e do salto alto são condições necessárias para compor o bom aspecto da loja.
- e) escolher um de seus funcionários para conduzir as atividades de ginástica laboral em intervalos de 2 em 2 horas.

A falta de espaço para brincar é um problema muito comum nos grandes centros urbanos. Diversas brincadeiras de rua tal como o pular corda, o pique pega e outros têm desaparecido do cotidiano das crianças. As brincadeiras são importantes para o crescimento e desenvolvimento das crianças, pois desenvolvem tanto habilidades perceptivo-motoras quanto habilidades sociais.

02) (ENEM-2009) Considerando a brincadeira e o jogo como um importante instrumento de interação social, pois por meio deles a criança aprende sobre si, sobre o outro e sobre o mundo ao seu redor, entende-se que

- a) o jogo possibilita a participação de crianças de diferentes idades e níveis de habilidade motora.
- b) o jogo desenvolve habilidades competitivas centradas na busca da excelência na execução de atividades do cotidiano.
- c) o jogo gera um espaço para vivenciar situações de exclusão que serão negativas para a aprendizagem social.
- d) através do jogo é possível entender que as regras são construídas socialmente e que não podemos modificá-las.
- e) no jogo, a participação está sempre vinculada à necessidade de aprender um conteúdo novo e de desenvolver habilidades motoras especializadas.

Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta.

03) (ENEM-2009) A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

- a) apresenta uma postura regular.
- b) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
- c) pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
- d) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.

e) pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. **O que é corpo(latria)**. Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

04) (ENEM-2009) Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a *corpolatria*

a) é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.

b) criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.

c) é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.

d) tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o “amar o próximo como se ama a si mesmo”.

e) existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.



<http://algarveturistico.com/wp-content/uploads/2009/04/ptm-ginastica-ritmica-01.jpg>

05) (ENEM-2010) O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento. A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

- a) a velocidade, que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
- b) a resistência, que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo, sem perda da qualidade da execução.
- c) a flexibilidade, que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
- d) a agilidade, que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
- e) o equilíbrio, que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.



http://www.clicrbs.com.br/blog/fotos/2315post_foto.jpg



<http://esporte.hsw.uol.com.br/volei-jogos-olimpicos.htm>



<http://www.arel.com.br/eurocup/volei/>

06) (ENEM-2010) O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque, entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de

- a) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
- b) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
- c) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
- d) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
- e) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.



Disponível em: <http://zuperdido.wordpress.com>. Acesso em: 27 abr. 2010.



Disponível em: http://kingforfight.blogspot.com/p/capoeira_7838.html. Acesso em: 27 abr. 2010.



Disponível em: <http://www.doqueelasgostam.com.br/blog/?paged=2>. Acesso em: 27 abr. 2010.

07) (ENEM-2010) O salto, movimento natural do homem, está presente em ações cotidianas e também nas artes, nas lutas, nos esportes, entre outras atividades. Com relação a esse movimento, considera-se que

- a) é realizado para cima, sem que a impulsão determine o tempo de perda de contato com o solo.
- b) é na fase de voo que se inicia o impulso, que, dado pelos braços, determina o tipo e o tempo de duração do salto.
- c) é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- d) é realizado após uma breve corrida para local mais alto, sem que se utilize apoio para o impulso.
- e) é a perda momentânea de contato dos pés com o solo e apresenta as fases de impulsão, voo e queda.

Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa “fama” é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.

Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos, existem danças como o *funk*, o *hip hop*, as danças de rua e de salão.

É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. **Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica.** RJ: Guanabara Koogan, 2008.

08) (ENEM-2010) Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais, é uma

- a) prática corporal que conserva inalteradas suas formas, independentemente das influências culturais da sociedade.
- b) manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
- c) é verificado o mesmo tempo de perda de contato com o solo nas situações em que é praticado.
- d) prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
- e) representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

Afinal, abrindo um jornal, lendo uma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma relação infundável de materiais, equipamentos e produtos alimentares que, por trás de toda essa “parafernália”, impõe um discurso do convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

RODRIGUES; GALVÃO. **Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica.** RJ: Guanabara Koogan, 2008.

09) (ENEM-2010) Em razão da influência da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário

- a) reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.
- b) valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.
- c) diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.
- d) atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.
- e) identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.

Na modernidade, o corpo foi descoberto, despido e modelado pelos exercícios físicos da moda. Novos espaços e práticas esportivas e de ginástica passaram a convocar as pessoas a modelarem seus corpos. Multiplicaram-se as academias de ginástica, as salas de musculação e o número de pessoas correndo pelas ruas.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Caderno do professor: educação física.** São Paulo, 2008.

10) (ENEM-2011) Diante do exposto, é possível perceber que houve um aumento da procura por

- a) exercícios físicos aquáticos (natação/hidroginástica), que são exercícios de baixo impacto, evitando o atrito (não prejudicando as articulações), e que previnem o envelhecimento precoce e melhoram a qualidade de vida.
- b) mecanismos que permitem combinar alimentação e exercício físico, que permitem a aquisição e manutenção de níveis adequados de saúde, sem a preocupação com padrões de beleza instituídos socialmente.
- c) programas saudáveis de emagrecimento, que evitam os prejuízos causados na regulamentação metabólica, função imunológica, integridade óssea e manutenção da capacidade funcional ao longo do envelhecimento.
- d) exercícios de relaxamento, reeducação postural e alongamentos, que permitem um melhor funcionamento do organismo como um todo, bem como uma dieta alimentar e hábitos saudáveis com base em produtos naturais.
- e) dietas que preconizam a ingestão excessiva ou restrita de um ou mais macronutrientes (carboidratos, gorduras ou proteínas), bem como exercícios que permitem um aumento de massa muscular e/ou modelar o corpo.

CONCEITOS E IMPORTÂNCIA DAS LUTAS

Antes de se tornarem esporte, as lutas ou as artes marciais tiveram duas conotações principais: eram praticadas com o objetivo guerreiro ou tinham um apelo filosófico como concepção de vida bastante significativo.

Atualmente, nos deparamos com a grande expansão das artes marciais em nível mundial. As raízes orientais foram se disseminando, ora pela necessidade de luta pela sobrevivência ou para a defesa pessoal, ora pela possibilidade de ter as artes marciais como própria filosofia de vida.

CARREIRO, E. A. **Educação física na escola**: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

11) (ENEM-2011) Um dos problemas da violência que está presente principalmente nos grandes centros urbanos são as brigas e os enfrentamentos de torcidas organizadas, além da formação de gangues, que se apropriam de gestos das lutas, resultando, muitas vezes, em fatalidades. Portanto, o verdadeiro objetivo da aprendizagem desses movimentos foi mal compreendido, afinal as lutas

- a) se tornaram um esporte, mas eram praticadas com o objetivo guerreiro a fim de garantir a sobrevivência.
- b) apresentam a possibilidade de desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter.
- c) possuem como objetivo principal a "defesa pessoal" por meio de golpes agressivos sobre o adversário.
- d) sofrem transformações em seus princípios filosóficos em razão de sua disseminação pelo mundo.
- e) se disseminaram pela necessidade de luta pela sobrevivência ou como filosofia pessoal de vida.

A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares), figurinos e cenários representativos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Proposta curricular do estado de São Paulo**: Educação Física. São Paulo: 2009. (adaptado)

12) (ENEM-2011) A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico, a dança revela

- a) manifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de se expressar no mundo.

- b) aspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos.
- c) acontecimentos do cotidiano, sob influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.
- d) tradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um ranking das mais originais.
- e) lendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.

O esporte, as ginásticas, a dança, as artes marciais, as práticas de aptidão física tornam-se, cada vez mais, produtos de consumo (mesmo que apenas como imagens) e objetos de conhecimento e informação amplamente divulgados ao grande público. Jornais, revistas, videogames, rádio e televisão difundem ideias sobre a cultura corporal em movimento.

BETTI, ZULIANI. Educação física escolar. In.: **Revista Mackenzie de educação física e esporte**. São Paulo, 2002.

13) (ENEM-2011) Essa difusão possibilitou o acesso a uma diversidade de atividades físicas e esportes coletivos praticados ao redor do mundo, que

- a) promoveu um aumento, no Brasil, da prática de esportes como a ginástica e uma diminuição da prática do voleibol e do basquetebol.
- b) permitiu uma maior compreensão de esportes praticados em alguns países e/ou comunidades, de acordo com as suas características sociais e regionais.
- c) diminuiu a prática de esportes desse tipo em algumas regiões do Brasil, pois são consideradas excessivamente agressivos e necessitam de muitos jogadores.
- d) aumentou o número de pessoas ao redor do mundo que praticam esportes desse tipo e diminuiu a prática das artes marciais como o karatê.
- e) estimulou o ensino de algumas lutas, como, por exemplo, a capoeira, por ser considerada étnica e por envolver um único grupo social.

14) (ENEM-2011) O esporte de alto rendimento envolve atividades físicas de caráter competitivo, que permitem aos atletas competirem consigo mesmos ou com outros, sujeitando-se a regras preestabelecidas aprovadas pelos organismos internacionais ou nacionais de cada modalidade. As grandes competições são reservadas aos grandes talentos e possibilitam a promoção de espetáculos que

- a) geram modelos de atletas, que passam a ser exemplos seguidos por jovens e crianças.
- b) permitem aos espectadores assistirem às partidas, fazendo parte de equipes.
- c) incentivam o abandono das práticas esportivas, além do sedentarismo nos indivíduos.
- e) possibilitam aos espectadores desenvolvimento tático e participação nas equipes.

Como a ideia de gênero está fundada nas diferenças biológicas entre os sexos, ela aponta para o caráter implicitamente relacional do feminino e do masculino. Assim, gênero é uma categoria relacional porque leva em conta o outro sexo, em presença ou ausência. Além disso, relaciona-se com outras categorias, pois não somos vistos(as) de acordo apenas com nosso sexo ou com o que a cultura fez dele, mas de uma maneira muito mais ampla: somos classificados(as) de acordo com nossa idade, raça, etnia, classe social, altura e peso corporal, habilidades motoras, entre muitas outras.

SOUSA, ALTMANN. Meninos e meninas: expectativas corporais e implicações na educação física escolar.

15) (ENEM-2011) Diante do exposto, é possível perceber que as diferenças entre sexo masculino e feminino se encontram em todos os campos de atividades. Atualmente, no campo da prática de atividades físicas, percebe-se

- a) um aumento da participação, tanto do sexo feminino como do sexo masculino, na prática de exercícios e jogos que eram exclusivamente pertencentes a um determinado sexo, incluindo as pessoas com deficiência.
- b) uma manutenção na prática de exercícios direcionados ao uso de força física somente para os homens e outros que exigem delicadeza exclusivamente para as mulheres.
- c) um aumento da oferta por espaços que permitem praticar exercícios ao ar livre e/ou em academias direcionados a recreação e jogos, voltados para homens e mulheres, separando-os em razão de suas diferenças.
- d) uma manutenção das diferenças entre os sexos feminino e masculino, porém com um aumento significativo de mulheres que deixaram de praticar exercícios por não encontrar uma atividade adequada ao seu corpo.
- e) um aumento da procura por parte do sexo masculino de exercícios que propiciam relaxamento, educação postural e alongamento, com o objetivo de melhorar o desempenho na prática da musculação.

VERBO SER

Que vai ser quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE. C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

16) (ENEM-2012) A inquietação existencial do autor com a autoimagem corporal e a sua corporalidade se desdobra em questões existenciais que têm origem

- a) no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
- b) na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
- c) na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
- d) no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seu antepassados.
- e) na certeza de exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

AQUI É O PAÍS DO FUTEBOL

Brasil está vazio na tarde de domingo, né?
Olha o sambão, aqui é o país do futebol [...]
No fundo desse país
Ao longo das avenidas
Nos campos de terra e grama
Brasil só é futebol
Nesses noventa minutos
De emoção e alegria
Esqueço a casa e o trabalho
A vida fica lá fora
Dinheiro fica lá fora
A cama fica lá fora
A mesa fica lá fora
Salário fica lá fora
A fome fica lá fora
A comida fica lá fora
A vida fica lá fora

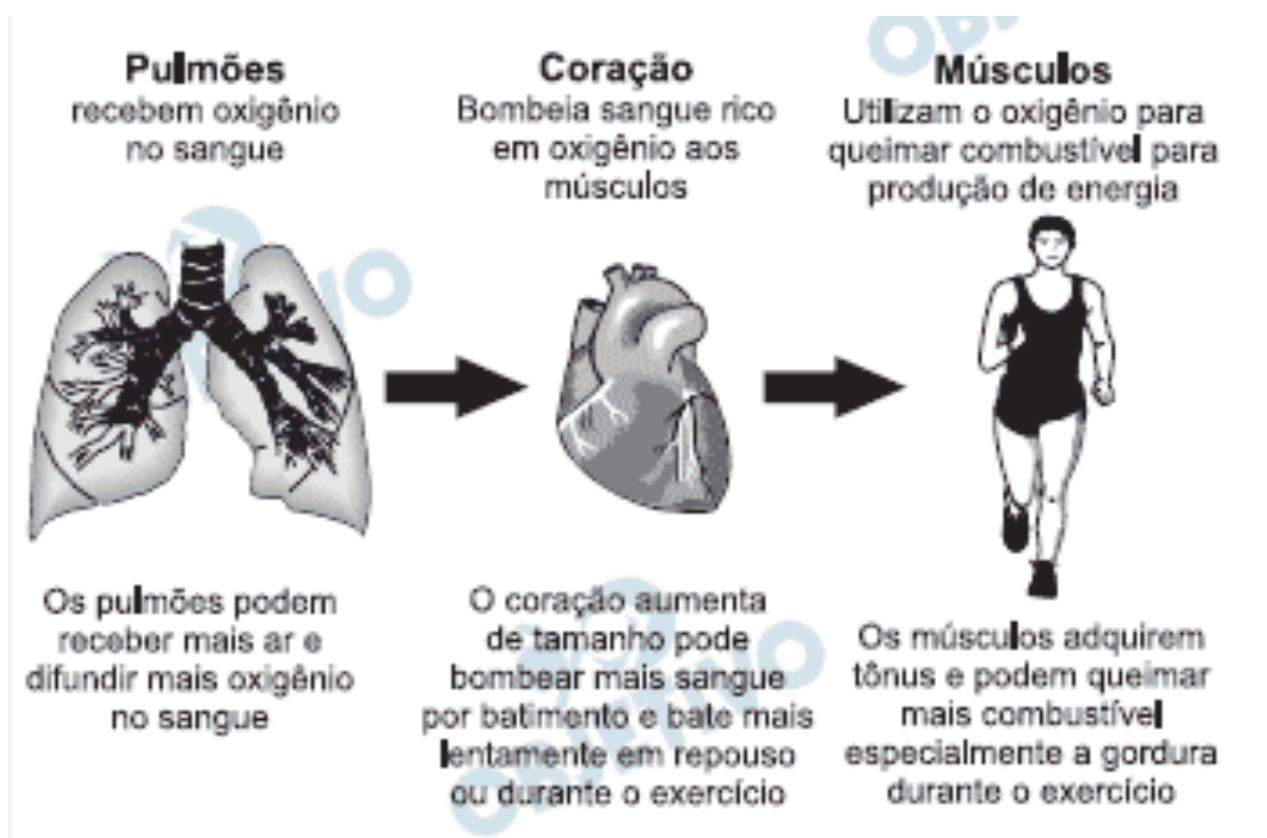
E tudo fica lá fora

SIMONAL, W. **Aqui é o país do futebol**. Disponível em: <http://www.vagalume.com.br>. Acesso em: 27 out. 2011.

17) (ENEM-2012) Na letra da canção “Aqui é o país do futebol”, de Wilson Simonal, o futebol, como elemento da cultura corporal de movimento e expressão da tradição nacional, é apresentado de forma crítica e emancipada devido ao fato de

- a) reforçar a relação entre o esporte futebol e o samba.
- b) ser apresentado como uma atividade de lazer.
- c) ser identificado com a alegria da população brasileira.
- d) promover a reflexão sobre a alienação provocada pelo futebol.
- e) ser associado ao desenvolvimento do país.

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO



18) (ENEM-2012) A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo.

- a) diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.
- b) diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.
- c) diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.
- d) diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.
- e) diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

Buscar melhorar as habilidades de movimento, encarar as dificuldades que se apresentam em um jogo, propor-se a correr o risco de ganhar ou de perder são requisitos que tornam um jogador mais hábil a cada dia e um ser humano mais competente. Saber lidar com o erro e a derrota como processo de evolução para vencer e atingir metas é outro fator positivo da competição esportiva. Ao participar de um jogo acontece de se errar um arremesso, um chute a gol, um passe ao colega, mas pode-se dizer que é possível crescer através das falhas e da derrota, com as quais se aprende a superar as decepções e a tirar proveito do erro como aprendizado para novas fronteiras.

BREGOLATO, R. A. **Cultura corporal do esporte**. São Paulo: Ícone, 2007.

19) (ENEM-2012) O esporte é um fenômeno social que pode ser praticado nos mais variados contextos. O texto o apresenta como uma forma de manifestação da atividade física que

- a) direciona para os riscos resultantes das situações vivenciadas no jogo, tendo em vista a necessidade de vitória.
- b) visa à *performance* e ao rendimento, pois exige resultados cada vez melhores dos atletas nele envolvidos.
- c) valoriza os princípios de educação, colaboração e autonomia, numa perspectiva de crescimento pessoal.
- d) prioriza o espetáculo e o rendimento na competição esportiva, como processo de melhoria das habilidades.
- e) retrata a importância de vencer em uma situação de competição, como forma de aprimorar o aprendizado.

O FUTEBOL NA POP ART BRASILEIRA



LERNER, N. **Futebol**.



GERCHMAN, R. **Superhomens**.

20) (ENEM-2012) As imagens representam, respectivamente, as obras **Futebol**, do artista plástico Nelson Leirner; e **Superhomens**, de Rubens Gerchman. São obras representativas de um movimento denominado Pop Art, que ecoou no Brasil na década de 1960, na qual artistas se apropriam de imagens da vida diária e da cultura de massa, tornando-as objetos de arte. a partir de uma perspectiva ampliada e crítica sobre o esporte, interpretada como um elemento da cultura corporal, as imagens

- a) banalizam o esporte ao misturar o futebol e a pintura em um mesmo campo.
- b) deixam transparecer a preferência de ambos os artistas pelo futebol enquanto esporte.
- c) permitem refletir sobre como as artes visuais se apropriaram do futebol como uma tradição nacional.
- d) fazem uma reflexão crítica sobre o futebol e a violência como temas circulantes na cultura brasileira.
- e) destacam a importância do esporte como atividade física de lazer para a sociedade.

ADOLESCENTES: MAIS ALTOS, GORDOS E PREGUIÇOSOS

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e de comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça. “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevivência menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice

já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabetes”, exemplifica Cláudia.

DESGUALDO, P. **Revista Saúde**. Disponível em: <http://saude.abril.com.br>. Acesso em: 28 jul. 2012. Adaptado.

21) (ENEM-2013) Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

- a) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.
- b) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.
- c) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
- d) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
- e) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle de diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento de pressão arterial sistólica.

O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da “vida cotidiana”.

HUIZINGA, J. **Homo ludens**: o jogo como elemento de cultura. São Paulo: Perspectiva, 2004.

22) (ENEM-2013) Segundo o texto, o jogo comporta-se a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a)

- a) fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
- b) competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
- c) refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
- d) caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
- e) uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

Aptidão física é a capacidade de realizar as tarefas do dia a dia com o mínimo de fadiga e desconforto. E isso é obtido a partir da constituição física, incluída aí a herança genética. Ter aptidão física é estar com coração, pulmões, vasos sanguíneos e músculos prontos para suportar, sem problemas, as atividades que o corpo realiza. Trata-se de uma condição relativa e mutável, que pode ser melhorada e ampliada conforme o interesse de cada um. Um artista de circo precisa de aptidão para pedalar com o monociclo na corda bamba sem cair; alguém na plateia pode querer apenas acompanhar sua turma em um passeio de bicicleta até uma cachoeira. Ou seja, é você quem decide quão apto quer estar para suas atividades.

SABA, F. **Mexa-se**: atividade física, saúde e bem-estar. São Paulo: Phorte, 2008.

23) (ENEM-2013) A busca por uma melhoria da qualidade de vida exige que as pessoas procurem por um aprimoramento da sua aptidão física, e para isso é necessário que

- a) sejam incorporadas as atividades cotidianas de trabalho a séries de exercício físico.
- b) sejam adotados horários fixos para a execução de exercícios corporais, além da genética apropriada.
- c) haja dedicação predominante à prática de exercícios de musculação em relação aos exercícios aeróbicos.
- d) haja estímulo ao indivíduo para o desempenho de atividades consonantes com suas necessidades e capacidades físicas.

e) tenham prioridade, no programa de treinamento, as modalidades esportivas de caráter individual.

A aptidão física, em termos gerais, pode ser definida como a capacidade que um indivíduo possui para realizar atividades físicas. Ter uma boa amplitude nos movimentos das diversas partes corporais é um dos componentes da aptidão física relacionada à saúde, pois permite maior disposição para atividades da vida diária, como, por exemplo, maior facilidade para alcançar os próprios pés.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2006 (adaptado).

24) (ENEM-2013) O componente da aptidão física destacado no texto é

- a) força.
- b) agilidade.
- c) equilíbrio.
- d) velocidade.
- e) flexibilidade.

MÚSCULOS IMPOSSÍVEIS E INVEJÁVEIS

Claramente, nas últimas duas décadas, constituiu-se uma cultura masculina da modificação corporal. Por que não aplaudir? Pessoalmente, levanto ferro há 35 anos e acho ótimo tanto para a saúde quanto para o humor. Então qual é o problema?

Acontece que uma parte não negligenciável dos malhadores não encontra saúde nenhuma. Só nos Estados Unidos, as pesquisas mostram que, para quase 1 milhão deles, a insatisfação com seu corpo deixa de ser um incentivo e transforma-se numa obsessão doentia. Eles sofrem de uma verdadeira alteração da percepção da forma de seu próprio corpo. Por mais que treinem, “sequem” e fiquem fortes, desenvolvem preocupações irrealistas, constantes e angustiadas de que seu corpo seja feio, desproporcionado, miúdo ou gordo etc. Passam o tempo verificando furtivamente o espelho. São as primeiras vítimas do uso desregrado de qualquer substância que prometa facilitar o crescimento muscular.

CALLIGARIS, C. **Folha de S. Paulo**, 8 fev. 2001 (fragmento).

25) (ENEM-2013) O modelo de corpo perseguido pelos sujeitos descritos no texto possui como característica principal o(a)

- a) agilidade, com o intuito de realizar ações com maior *performance* atlética.
- b) equilíbrio, com o intuito de impedir oscilações ou desvios posturais.
- c) hipertrofia, com o intuito de ampliar o delineamento da massa corporal.
- d) relaxamento, com o intuito de alcançar uma sensação de satisfação, beneficiando a autoestima.
- e) flexibilidade, com o intuito de evitar lesões musculares e outros riscos da atividade física.

O boxe está perdendo cada vez mais espaço para um fenômeno relativamente recente do esporte, o MMA. E o maior evento de Artes Marciais Mistas do planeta é o **Ultimate fighting championship**, ou simplesmente UFC. O ringue, com oito cantos, foi desenhado para deixar os lutadores com mais espaço para as lutas. Os atletas podem usar as mãos e aplicar golpes de jiu-jítsu. Muitos podem falar que a modalidade é uma espécie de vale-tudo, mas isso já ficou no passado: agora, a modalidade tem regras e acompanhamento médico obrigatório para que o esporte apague o estigma negativo.

CORREIA, D. UFC: saiba como o MMA nocauteou o boxe em oito golpes. **Veja**. 10 jun. 2011. Fragmento.

26) (ENEM-2014) O processo de modificação das regras do MMA retrata a tendência de redimensionamento de algumas práticas corporais, visando a enquadrá-las em um determinado formato. Qual o sentido atribuído a essas transformações incorporadas historicamente ao MMA?

- a) A modificação das regras busca associar valores lúdicos ao MMA, possibilitando a participação de diferentes populações como atividade de lazer.
- b) As transformações do MMA aumentam o grau de violência das lutas e favorece a busca de emoções mais fortes tanto aos competidores como ao público.
- c) As mudanças de regras no MMA atendem à necessidade de tornar a modalidade menos violenta, visando sua introdução nas academias de ginástica na dimensão da saúde.
- d) As modificações incorporadas ao MMA têm por finalidade aprimorar as técnicas das diferentes artes marciais, favorecendo o desenvolvimento da modalidade enquanto defesa pessoal.
- e) As transformações do MMA visam delimitar a violência das lutas, preservando a integridade dos atletas e enquadrando a modalidade no formato do esporte de espetáculo.

USO DE SUPLEMENTOS ALIMENTARES POR ADOLESCENTES

Evidências médicas sugerem que a suplementação alimentar pode ser benéfica para um pequeno grupo de pessoas, aí incluídos atletas competitivos, cuja dieta não seja balanceada. Tem-se observado que adolescentes envolvidos em atividade física ou atlética estão usando cada vez mais suplementos. A prevalência desse uso varia entre os tipos de esportes, aspectos culturais, faixas etárias (mais comum em adolescentes) e sexo (maior prevalência entre homens). Poucos estudos se referem a frequência, tipo e qualidade de suplementos usados, mas parece ser comum que as doses recomendadas sejam excedidas.

A mídia é um dos importantes estímulos ao uso de suplementos alimentares ao veicular, por exemplo, o mito do corpo ideal. Em 2001, a indústria de suplementos alimentares investiu globalmente US\$ 46 bilhões em propaganda, como meio de persuadir potenciais consumidores a adquirir seus produtos. Na adolescência, período de autoafirmação, muitos deles não medem esforços para atingir tal objetivo.

ALVES, C; LIMA, R. J. *Pediatr.* n.4, 2009. Fragmento.

27) (ENEM-2014) Sobre a associação entre a prática de atividades físicas e o uso de suplementos alimentares, o texto informa que a ingestão desses suplementos

- a) é indispensável para as pessoas que fazem atividades físicas regularmente.
- b) é estimulada pela indústria voltada para adolescentes que buscam um corpo ideal.
- c) é indicada para atividades físicas como a musculação com fins de promoção da saúde.
- d) direciona-se para adolescentes com distúrbios metabólicos e que praticam atividades físicas.
- e) melhora a saúde do indivíduo que não tem uma dieta balanceada e nem pratica atividades físicas.



LIBERADA, JUDOCA ÁRABE FAZ HISTÓRIA NOS JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES

Aos 16 anos de idade, a judoca Wojdan Ali Seraj Shaherkani, da categoria pesado (acima de 78 kg), fez história nos Jogos Olímpicos de Londres. Ela se tornou a primeira mulher da Arábia Saudita a disputar uma Olimpíada. Isso depois de superar não só o preconceito em seu país como também o quase veto da Federação Internacional de Judô (FIJ), que não queria permitir que a atleta competisse vestindo o *hijab*, o tradicional véu islâmico.

Disponível em: www.lancenet.com.br. Acesso em: 8 ago. 2012 (adaptado).

28) (ENEM-2014) No âmbito do esporte de alto rendimento, o uso do véu pela lutadora saudita durante os Jogos Olímpicos de Londres 2012 representa o(a)

- a) descumprimento da regra oficial do judô.
- b) risco para a integridade física das atletas adversárias.
- c) vantagem para a atleta saudita na competição de judô.
- d) influência dos aspectos culturais e religiosos no esporte.
- e) dificuldade da mulher islâmica vencer preconceitos.

Os esportes podem ser classificados levando-se em consideração diversos critérios, como a quantidade de competidores, a relação com os companheiros de equipe, a interação com o adversário, o ambiente, o desempenho comparado e os objetivos táticos da ação. Os chamados *esportes de invasão ou territoriais* são aqueles nos quais os competidores entram no setor defendido pelo adversário, objetivando atingir a meta contrária para pontuar, além de se preocupar em proteger simultaneamente a sua própria meta.

GONZALEZ, F. J. *Revista Digital*, Buenos Aires, n. 71, abr. 2004 (adaptado).

29) (ENEM-2014) São exemplos de esportes de invasão ou territoriais:

- a) Handebol, basquetebol, futebol e voleibol.
- b) Rúgbi, futsal, natação e futebol americano.
- c) Tênis de mesa, vôlei de praia, badminton e futevôlei.
- d) Basquetebol, handebol, futebol e futsal.
- e) Ginástica olímpica, beisebol, judô e tae kwon do.

FUTEBOL DE RUA

Pelada é o futebol de campinho, de terreno baldio. Mas existe um tipo de futebol ainda mais rudimentar do que a pelada. É o futebol de rua. Perto do futebol de rua qualquer pelada é luxo e qualquer terreno baldio é o Maracanã em jogo noturno. Se você é brasileiro e criado em cidade, sabe do que eu estou falando. Futebol de rua é tão humilde que chama pelada de senhora.

Não sei se alguém, algum dia, por farrá ou nostalgia, botou num papel as regras do futebol de rua. Elas seriam mais ou menos assim:

DO CAMPO — O campo pode ser só até o fio da calçada, calçada e rua, rua e a calçada do outro lado e — nos clássicos — o quarteirão inteiro. O mais comum é jogar-se só no meio da rua.

DA DURAÇÃO DO JOGO — Até a mãe chamar ou escurecer, o que vier primeiro. Nos jogos noturnos, até alguém da vizinhança ameaçar chamar a polícia.

DA FORMAÇÃO DOS TIMES — O número de jogadores em cada equipe varia, de um a setenta para cada lado.

DO JUIZ — Não tem juiz.

DO INTERVALO PARA DESCANSO — Você deve estar brincando.

VERISSIMO, L. F. In: **Para gostar de ler**: crônicas 6. São Paulo: Ática, 2002 (fragmento).

30) (ENEM-2014) Nesse trecho de crônica, o autor estabelece a seguinte relação entre o futebol de rua e o futebol profissional

- a) As regras do futebol de rua descaracterizam o futebol de campo, uma vez que entre as duas práticas não há similaridades.
- b) As condições materiais do futebol de rua impedem o envolvimento das pessoas e o caráter prazeroso desta prática.
- c) O futebol de rua expressa a possibilidade de autoria das pessoas para a prática de esporte e de lazer.
- d) O futebol de rua é necessariamente um futebol de menor valor e importância em relação ao futebol oficial.
- e) A ausência de regras formalizadas no futebol de rua faz com que o jogo seja desonesto em comparação com o futebol oficial.

Diets radicais são perigosas, que o diga o protagonista da comédia **O Professor Aloprado**. Mesmo sem recorrer a poções explosivas como o personagem de Eddie Murphy, muitas vezes as pessoas se dispõem a correr certos riscos para perder alguns quilinhos. As estatísticas mostram que os distúrbios alimentares graves como a anorexia (redução extrema ou perda de apetite) e bulimia (apetite compulsivo seguido de vômito provocado) se manifestam, sobretudo, entre as adolescentes. Com a pressão estética exercida principalmente sobre os jovens e por desconhecerem os aspectos positivos de uma dieta equilibrada associada a exercícios físicos, “fecham a boca” e trilham um caminho bastante perigoso para a saúde.

Disponível em: <http://www.revistaescola.abril.com.br>. Acesso em: 26 out. 2010. Adaptado.

31) (ENEM-2014) Levando-se em conta a conscientização acerca de hábitos corporais saudáveis e a reflexão crítica sobre os modelos de corpo disseminados pela sociedade, os jovens devem considerar importante a

- a) assimilação de que os tipos de corpos difundidos socialmente devem ser escolhidos como modelos a serem seguidos.
- b) preocupação com as estatísticas e “fechar a boca” para perder alguns quilinhos, buscando a melhoria da saúde.
- c) compreensão de que a imagem corporal é construída a partir de influências sociais, culturais, políticas e econômicas.
- d) adoção de uma mudança de hábitos alimentares escolhendo uma dieta padronizada, a fim de conseguir o “corpo ideal”.
- e) valorização de ideias de beleza e saúde, buscando adequar-se ao padrão corporal que a sociedade exige.

De um lado, as doenças relacionadas ao sedentarismo (hipertensão, diabetes, obesidade etc.), e de outro lado, o insistente chamamento para determinados padrões de beleza corporal, associados a produtos e práticas alimentares e de exercício físico, colocam os jovens na “linha de frente” dos cuidados com o corpo e a saúde.

FINI, M. I. (Org.) **Proposta Curricular do Estado de São Paulo**: Educação Física. São Paulo: SEE, 2008. Adaptado.

32) (ENEM-2014) Nesse contexto, considera-se que, atualmente, os assuntos relacionados à saúde, beleza, hábitos alimentares saudáveis têm sido objeto de discussões que

- a) promovem uma diminuição na venda de produtos como suplementos alimentares e seus derivados.
- b) estimulam ações que tenham por propósito a aquisição e manutenção de um corpo saudável.
- c) proporcionam um aumento da prática de esportes coletivos em todo o país, como o futebol.
- d) possibilitam a diminuição do número de pessoas ao redor do mundo que são acometidas pela diabetes.

e) questionam a busca de padrões de beleza pelos jovens por meio de suplementos e atividade física.

Os discursos referentes à prática de exercícios físicos estão imbricados de valores sociais, culturais e educativos, influenciados, principalmente, pelos discursos midiáticos. O processo natural de envelhecimento passa a ser visto como um descuido por aqueles que assim o aparentam, especialmente nos cuidados com o corpo.



Disponível em: <http://umahistoriaporacabar.blogspot.com>. Acesso em: 25 fev. 2012.

33) (ENEM-2014) Ao analisarmos a imagem, podemos considerar que ela apresenta

- a) os valores do corpo visto enquanto conjunto de partes funcionando como uma máquina, fruto dos valores mecanicistas.
- b) a ideia do corpo ideal jovem, musculoso e atlético e o exercício como a fórmula para se alcançar a juventude eterna e, por sua vez, o sucesso.
- c) a prática de exercícios como promoção de saúde e respeito ao desenvolvimento humano.
- d) um corpo em toda a sua essência, físico, psíquico, biológico e cultural e o exercício auxiliando o entendimento de todas essas dimensões.

e) o exercício físico como possibilidade de atender às pessoas de qualquer idade e classe para o aprimoramento estético.

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. Ao mesmo tempo em que o esporte se tornou indústria, foi desterrando a beleza que nasce da alegria de jogar só pelo prazer de jogar. Neste mundo do fim do século, o futebol profissional condena o que é inútil, o que não é rentável, ninguém ganha nada com esta loucura que faz com que o homem seja menino por um momento, jogando como menino que brinca com o balão de gás e como o gato que brinca com o novelo de lã: bailarino que dança com uma bola leve como o balão que sobe ao ar e o novelo que roda, jogando sem saber que joga, sem motivo, sem relógio e sem juiz. O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e à sombra**. Porto Alegre: L&PM, 1995.

34) (ENEM-2014) As transformações que marcam a trajetória histórica do futebol, especialmente aquelas identificadas no texto, caracterizam-se pelo(a)

- a) A redução dos níveis de competitividade, o que tornou o futebol um esporte mais organizado e mundialmente conhecido.
- b) processo de mercadorização e espetacularização que tem possibilitado o crescimento do número dos praticantes e dos espaços usados para sua prática.
- c) redução às formas mais padronizadas, seguida de uma crescente tendência ao aparecimento de regionalismos na forma de vivenciar a prática do futebol.
- d) tendência de desaparecimento de sentidos sociais e estéticos, característicos nos jogos e nas brincadeiras populares.
- e) processo de espetacularização e elevação dos indicadores estéticos do futebol, resultado da aplicação dos avanços científicos e tecnológicos.

Riscar o chão para sair pulando é uma brincadeira que vem dos tempos do Império Romano. A amarelinha original tinha mais de cem metros e era usada como treinamento militar. As crianças romanas, então, fizeram imitações reduzidas do campo utilizado pelos soldados e acrescentaram numeração nos quadrados que deveriam ser pulados. Hoje as amarelinhas variam nos formatos geométricos e na quantidade de casas. As palavras “céu” e “inferno” podem ser escritas no começo e no final do desenho, que é marcado no chão com giz, tinta ou graveto.

Disponível em: <http://www.biblioteca.ajes.edu.br>. Acesso em: 26 mai. 2015. Adaptado.

35) (ENEM-2015) Com base em fatos históricos, o texto retrata o processo de adaptação pelo qual passou um tipo de brincadeira. Nesse sentido, conclui-se que as brincadeiras comportam o(a)

- a) caráter competitivo que se assemelha às suas origens.
- b) delimitação de regras que se perpetuam com o tempo.
- c) definição antecipada do número de grupos participantes.
- d) objetivo de aperfeiçoamento físico daqueles que a praticam.
- e) possibilidade de reinvenção no contexto em que é realizada.

OBESIDADE CAUSA DOENÇA

A obesidade tornou-se uma epidemia global, segundo a Organização Mundial de Saúde, ligada à Organização das Nações Unidas. O problema vem atingindo um número cada vez maior de pessoas em

todo o mundo, e entre as principais causas desse crescimento estão o modo de vida sedentário e a má alimentação.

Segundo um médico especialista em cirurgia de redução de estômago, a taxa de mortalidade entre homens obesos de 25 a 40 anos é 12 vezes maior quando comparada à taxa de mortalidade entre indivíduos de peso normal. O excesso de peso e de gordura no corpo desencadeia e piora problemas de saúde que poderiam ser evitados. Em alguns casos, a boa notícia é que a perda de peso leva à cura, como no caso da asma, mas em outros, como o infarto, não há solução.

FERREIRA, T. Disponível em: <http://revistaepoca.globo.com>. Acesso em: 2 ago. 2012. Adaptado.

36) (ENEM-2015) O texto apresenta uma reflexão sobre saúde e aponta o excesso de peso e de gordura corporal dos indivíduos como um problema, relacionando-o ao

- a) padrão estético, pois o modelo de beleza dominante na sociedade requer corpos magros.
- b) equilíbrio psíquico da população, pois esse quadro interfere na autoestima das pessoas.
- c) quadro clínico da população, pois a obesidade é um fator de risco para o surgimento de diversas doenças crônicas.
- d) preconceito contra a pessoa obesa, pois ela sofre discriminação em diversos espaços sociais.
- e) desempenho na realização das atividades cotidianas, pois a obesidade interfere na performance.



Disponível em: www.casualciclo.com. Acesso: 2 ago. 2012.

37) (ENEM-2017) A charge retrata um comportamento recorrente nos dias atuais: a insatisfação das pessoas com o peso. No entanto, do ponto de vista orgânico, o peso corporal se torna um problema à saúde quando

- a) estimula a adesão à dieta.
- b) aumenta conforme a idade.
- c) expressa a inatividade da pessoa.
- d) provoca modificações na aparência.
- e) acomete o funcionamento metabólico.

Organizados pelo Comitê Intertribal Indígena, com apoio do Ministério dos Esportes, os Jogos dos Povos Indígenas têm o seguinte mote: "O importante não é competir, e sim, celebrar". A proposta é recente, já que a primeira edição dos jogos ocorreu em 1996, e tem como objetivo a integração das diferentes tribos, assim como o resgate e a celebração dessas culturas tradicionais. A edição dos jogos de 2003, por exemplo, teve a participação de sessenta etnias, dentre elas os kaiowá, guarani, bororo, pataxó e yanomami. A última edição ocorreu em 2009, e foi a décima vez que o torneio foi realizado. A

periodicidade dos jogos é anual, com exceção do intervalo ocorrido em 1997, 1998, 2006 e 2008, quando não houve edições.

RONDINELLI, P. Disponível em: <http://www.brasile scola.com>. Acesso em: 15 ago. 2013.

38) (ENEM-2015) Considerando o texto, os Jogos dos Povos Indígenas assemelham-se aos Jogos Olímpicos em relação a

- a) quantificação de medalhas e vitórias.
- b) melhora de resultados e performance.
- c) realização anual dos eventos e festejos.
- d) renovação de técnicas e táticas esportivas.
- e) aproximação de diferentes sujeitos e culturas.

O filme **Menina de ouro** conta a história de Maggie Fitzgerald, uma garçonne de 31 anos que vive sozinha em condições humildes e sonha em se tornar uma boxeadora profissional treinada por Frankie Dunn.

Em uma cena, assim que o treinador atravessa a porta do corredor onde ela se encontra, Maggie o aborda e, a caminho da saída, pergunta a ele se está interessado em treiná-la. Frankie responde “Eu não treino garotas”. Após essa fala, ele vira as costas e vai embora. Aqui, percebemos, em Frankie, um comportamento ancorado na representação de que boxe é esporte de homem e, em Maggie, a superação da concepção de que os ringues são tradicionalmente masculinos.

Historicamente construída, a feminilidade dominante atribui a submissão, a fragilidade e a passividade a uma “natureza feminina”. Numa concepção hegemônica dos gêneros, feminilidades e masculinidades encontram-se em extremidades opostas.

No entanto, algumas mulheres, indiferentes às convenções sociais, sentem-se seduzidas e desafiadas a aderirem à prática das modalidades consideradas masculinas. É o que observamos em Maggie, que se mostra determinada e insiste em seu objetivo de ser treinada por Frankie.

FERNANDES, V.; MOURÃO, L. *Menina de ouro* e a representação de feminilidades plurais. **Movimento**, n. 4, out.-dez. 2014 (adaptado).

39) (ENEM-2016) A inserção da personagem Maggie na prática corporal do boxe indica a possibilidade de construção de uma feminilidade marcada pela

- a) adequação da mulher a uma modalidade esportiva alinhada a seu gênero.
- b) valorização de comportamentos e atitudes normalmente associados à mulher.
- c) transposição de limites impostos à mulher num espaço de predomínio masculino.
- d) aceitação de padrões sociais acerca da participação da mulher nas lutas corporais.
- e) naturalização de barreiras socioculturais responsáveis pela exclusão da mulher no boxe.

É possível considerar as modalidades esportivas coletivas dentro de uma mesma lógica, pois possuem uma estrutura comum: seis princípios operacionais divididos em dois grupos, o ataque e a defesa. Os três princípios operacionais de ataque são: conservação individual e coletiva da bola, progressão da equipe com a posse da bola em direção ao alvo adversário e finalização da jogada, visando a obtenção de ponto. Os três princípios operacionais da defesa são: recuperação da bola, impedimento do avanço da equipe contrária com a posse da bola e proteção do alvo para impedir a finalização da equipe adversária.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos — modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, out. 2002 (adaptado).

40) (ENEM-2016) Considerando os princípios expostos no texto, o drible, no handebol, caracteriza o princípio de

- a) recuperação da bola.
- b) progressão da equipe.
- c) finalização da jogada.
- d) proteção do próprio alvo.
- e) impedimento do avanço adversário.

ENTREVISTA COM TEREZINHA GUILHERMINA

Terezinha Guilhermina é uma das atletas mais premiadas da história paraolímpica do Brasil e um dos principais nomes do atletismo mundial. Está no **Guinness book** de 2013/2014 como a “cega” mais rápida do mundo.

OBSERVATÓRIO: Quais os desafios você teve que superar para se consagrar como atleta profissional?

TEREZINHA GUILHERMINA: Considero a ausência de recursos financeiros, nos três primeiros anos da minha carreira, como meu principal desafio nos treinamentos, me obrigava a treinar sozinha e, por não enxergar bem, acabava sofrendo alguns acidentes como trombadas e quedas.

OBSERVATÓRIO: Como está a preparação para os Jogos Paraolímpicos de 2016?

TEREZINHA GUILHERMINA: Estou trabalhando intensamente, com vistas a chegar lá bem melhor do que estive em Londres. E, por isso, posso me dedicar a treinos diários, trabalhos preventivos de lesões e acompanhamento psicológico e nutricional da melhor qualidade.

Revista do observatório Brasil de igualdade de gênero. n.6, dez. 2014. Adaptado.

41) (ENEM-2016) O texto permite relacionar uma prática corporal com uma visão ampliada da saúde. O fator que possibilita identificar essa perspectiva é o (a)

- a) aspecto nutricional.
- b) condição financeira.
- c) prevenção de lesões.
- d) treinamento esportivo.
- e) acompanhamento psicológico.

A perda de massa muscular é comum com a idade, porém, é na faixa dos 60 anos que ela se torna clinicamente perceptível e suas consequências começam a incomodar no dia a dia, quando simples atos de subir escadas ou ir à padaria se tornam sacrifícios. Esse processo tem nome: sarcopenia. Essa condição ocasiona a perda da força e qualidade dos músculos e tem um impacto significativo na saúde.

Disponível em: www.infoescola.com. Acesso em: 19 dez. 2012. Adaptado.

42) (ENEM-2016) A sarcopenia é inerente ao envelhecimento, mas seu quando e consequentes danos podem ser retardados com a prática de exercícios físicos, cujos resultados mais rápidos são alcançados com o(a)

- a) hidroginástica.
- b) alongamento.
- c) musculação.
- d) corrida.
- e) dança.

A educação física ensinada a jovens do ensino médio deve garantir o acúmulo cultural no que tange à oportunidade de vivência das práticas corporais, no que tange ao controle sobre o próprio esforço, e do direito ao repouso e ao lazer; a iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais

comunitárias; a iniciativa pessoal para criar, planejar ou buscar orientação para suas próprias práticas corporais; a intervenção política sobre as iniciativas públicas de esporte e de lazer.

Disponível em: www.portal.mec.gov.br. Acesso em: 10 ago. 2012.

43) (ENEM-2016) Segundo o texto, a educação física visa propiciar ao indivíduo oportunidades de aprender a conhecer e a perceber, de forma permanente e contínua, o seu próprio corpo, concebendo as práticas corporais como meios para

- a) ampliar a interação social.
- b) atingir padrões de beleza.
- c) obter resultados de alta performance.
- d) reproduzir movimentos predeterminados.
- e) alcançar maior produtividade no trabalho.

A ascensão social por meio do esporte mexe com o imaginário das pessoas, pois em poucos anos um adolescente pode se tornar milionário caso tenha um bom desempenho esportivo. Muitos meninos de famílias pobres jogam com o objetivo de conseguir dinheiro para oferecer uma boa qualidade de vida à família. Isso aproximou mais ainda o futebol das camadas mais pobres da sociedade, tornando-o cada vez mais popular.

Acontece que esses jovens sonham com fama e dinheiro, enxergando no futebol o único caminho possível para o sucesso. No entanto, eles não sabem da grande dificuldade que existe no início dessa jornada em que a minoria alcança a carreira profissional. Esses garotos abandonam a escola pela ilusão de vencer no futebol à qual a maioria sucumbe.

O caminho até o profissionalismo acontece por meio de um longo processo seletivo que os jovens têm de percorrer. Caso não seja selecionado, esse atleta poderá ter que abandonar a carreira involuntariamente por falta de uma equipe que o acolha. Alguns podem acabar em subempregos, à margem da sociedade, ou até mesmo em vícios decorrentes desse fracasso e dessa desilusão. Isso acontece porque no auge da sua formação escolar e na condição juvenil de desenvolvimento, eles não se preparam e não são devidamente orientados para buscar alternativas de experiências mais amplas de ocupação fora e além do futebol.

BALZANO, O. N.; MORAIS, J. S. A formação do jogador de futebol e sua relação com a escola. **EFDportes**. n. 172, set. 2012. Adaptado.

44) (ENEM-2017) Ao abordar o fato de, no Brasil, muitos jovens depositarem suas esperanças de futuro no futebol, o texto critica o(a)

- a) desespero dos jogadores de futebol para ajudarem suas famílias a superar a miséria.
- b) garantia de ascensão social dos jovens pela carreira de jogador de futebol.
- c) falta de investimento dos clubes para que os atletas possam atuar profissionalmente e viver do futebol.
- d) investimento reduzido dos atletas profissionais em sua formação escolar, gerando frustração e desilusão profissional no esporte.
- e) despreocupação dos sujeitos com uma formação paralela à esportiva, para habilitá-los a atuar em outros setores da vida.

Apesar de muitas crianças e adolescentes terem a Barbie como um exemplo de beleza, um infográfico feito pelo site Rehabs.com comprovou que, caso uma mulher tivesse as medidas da boneca de plástico, ela nem estaria viva.

Não é exatamente uma novidade que as proporções da boneca mais famosa do mundo são absurdas para o mundo real. Ativistas que lutam pela construção de uma autoimagem mais saudável, pesquisadores de

distúrbios alimentares e pessoas que se preocupam com o impacto da indústria cultural na psique humana apontam, há anos, a influência de modelos como a Barbie na distorção do corpo feminino.

Pescoço

Com o pescoço duas vezes mais longo e 15 centímetros mais fino do que o de uma mulher, a Barbie seria incapaz de manter sua cabeça levantada.

Cintura

Com uma cintura de 40 centímetros (menor do que a sua cabeça), a Barbie da vida real só teria espaço em seu corpo para acomodar metade de um rim e alguns centímetros de intestino.

Quadril

O índice que mede a relação entre a cintura e o quadril da Barbie é o de 0,56, o que significa que a medida da sua cintura representa 56% da circunferência de seu quadril. Esse mesmo índice, em uma mulher americana média, é de 0,8

Disponível em: <http://oglobo.globo.com>. Acesso em: 2 maio 2016.

45) (ENEM-2017) Ao abordar as possíveis influências da indústria de brinquedos sobre a representação do corpo feminino, o texto analisa a

- a) noção de beleza globalizada veiculada pela indústria cultural.
- b) influência da mídia para a adoção de um estilo de vida salutar pelas mulheres.
- c) relação entre a alimentação saudável e o padrão de corpo instituído pela boneca.
- d) proporcionalidade entre a representação do corpo da boneca e a do corpo humano.
- e) influência mercadológica na construção de uma autoimagem positiva do corpo feminino.

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. **EFDeportes**, n. 142, mar. 2010.

46) (ENEM-2017) O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- a) nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- b) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- c) nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- d) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- e) nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.

Ao longo dos anos 1980, um canal esportivo de televisão fracassou em implantar o basquete como esporte mundial, e uma empresa de materiais esportivos teve de lidar, fora do seu programa, com um esporte que lhe era estranho. Correndo atrás do prejuízo, ambas corrigiram a rota e vieram a fazer da

incorporação do futebol a seu programa um objetivo estratégico alcançado com sucesso. O ajuste do interesse econômico à realidade cultural, no entanto, não deixa de dizer algo sobre ela: é significativo que o mais mundial dos esportes não faça sentido para os Estados Unidos, e que os esportes que fazem mais sentido para os Estados Unidos estejam longe de fazer sentido para o mundo. O futebol ofereceu uma curiosa e nada desprezível contraparte simbólica à hegemonia do imaginário norte-americano.

WISNIK, J. M. **Veneno remédio**: o futebol e o Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 2008. Adaptado.

47) (ENEM-2017) De acordo com o texto, em décadas passadas, a dificuldade das empresas norte-americanas indica a influência de um viés cultural e econômico na

- a) popularização do futebol no país frente à concorrência com o basquete.
- b) conquista da alta lucratividade por meio do futebol no cenário norte-americano.
- c) implantação do basquete como esporte mundial frente à força cultural do futebol.
- d) importância dada por empresas esportivas ao futebol similar àquela dada ao basquete.
- e) tentativa de fazer com que o futebol transmitido pela TV seja consumido por sua população.

Os esportes podem ser classificados levando em consideração critérios como a quantidade de competidores e a interação com o adversário. Os chamados *Esportes individuais em interação com o oponente* são aqueles em que os atletas se enfrentam diretamente, tentando alcançar os objetivos do jogo e evitando, concomitantemente, que o adversário o faça, porém sem a colaboração de um companheiro de equipe. Os *Esportes coletivos em interação com o oponente* são aqueles nos quais os atletas, colaborando com seus companheiros de equipe, de forma combinada, enfrentam-se diretamente com a equipe adversária, tentando atingir os objetivos do jogo, evitando, ao mesmo tempo, que os adversários o façam.

GONZALEZ, F. J. Sistema de classificação de esportes com base nos critérios: cooperação, interação com o adversário, ambiente, desempenho comparado e objetivos táticos da ação. **EFDeportes**, n. 71, abr. 2004.

48) (ENEM=2017) São exemplos de “esportes individuais em interação com o oponente” e “esportes coletivos em interação com o oponente”, respectivamente,

- a) judô e futebol americano.
- b) lançamento de disco e polo aquático.
- c) remo e futebol.
- d) badminton e nado sincronizado.
- e) salto em distância e basquetebol.

“Orgulho de ser nordestino”: esse é o lema de uma das torcidas organizadas do Ceará — a Cangaceiros Alvinegros — que retrata bem qual o sentimento dos torcedores desse clube, um dos mais expressivos do Nordeste. Há entre os torcedores aqueles que torcem por um time do Sudeste também. Estes são denominados de “torcedores mistos”, e estamos definindo aqui como pertencentes ao campo da bifiliação clubística.

Em geral, a bifiliação permite que torcedores se engajem aos times do Rio de Janeiro, por exemplo, sobretudo pela histórica projeção política e posteriormente midiática da então capital do Brasil. Contudo, no interior da Cangaceiros Alvinegros, sustenta-se a autoafirmação como nordestinos, rechaçando aqueles que deixam de torcer pelo time local para se apegarem aos clubes mais distantes. Ao serem questionados sobre como encaravam a bifiliação, um dos diretores da Cangaceiros foi enfático ao afirmar: “Você já viu algum paulista ou carioca torcer pra time do Nordeste? Então por que eu vou torcer para time do Sul?”.

CAMPOS, F.; TOLEDO, L. H. O Brasil na arquibancada: notas sobre a sociabilidade torcedora. **Revista USP**, n. 99, set.-out.-nov. 2013. Adaptado.

49) (ENEM-2017) O texto apresenta duas práticas distintas de filiação aos clubes de futebol. Nesse contexto, o significado expresso pelo lema “Orgulho de ser nordestino” representa o(a)

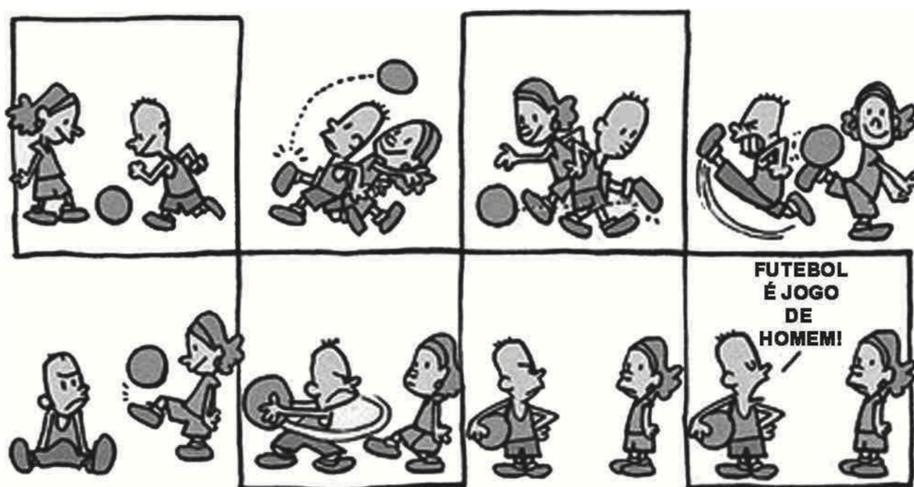
- a) apreço pela manutenção das tradições nordestinas por meio da bifiliação clubística.
- b) aliança entre torcidas dos clubes do Sudeste e Nordeste por meio da bifiliação clubística.
- c) orgulho dos torcedores do Ceará por torcerem para um dos clubes mais expressivos do Nordeste.
- d) envaidecimento dos torcedores do Ceará por enfrentarem clubes do Sudeste em condições de igualdade.
- e) resistência de torcedores dos clubes nordestinos à tendência de bifiliação clubística com clubes do Sudeste.

No esporte-participação ou esporte popular, a manifestação ocorre no princípio do prazer lúdico, que tem como finalidade o bem-estar social dos seus praticantes. Está associado intimamente com o lazer e o tempo livre e ocorre em espaços não comprometidos com o tempo e fora das obrigações da vida diária. Tem como propósitos a descontração, a diversão, o desenvolvimento pessoal e o relacionamento com as pessoas. Pode-se afirmar que o esporte-participação, por ser a dimensão social do esporte mais inter-relacionada com os caminhos democráticos, equilibra na dimensão esporte-performance. Enquanto o esporte-performance só permite sucesso aos talentos ou àqueles que tiveram condições, o esporte-participação favorece o prazer a todos que dele desejarem tomar parte.

GODTSFRIEDT, J. Esporte e sua relação com a sociedade: uma síntese bibliográfica. *EFDeportes*, n. 142, mar. 2010.

50) (ENEM-2017) O sentido de esporte-participação construído no texto está fundamentalmente presente

- a) nos Jogos Olímpicos, uma vez que reúnem diversos países na disputa de diferentes modalidades esportivas.
- b) nas competições de esportes individuais, uma vez que o sucesso de um indivíduo incentiva a participação dos demais.
- c) nos campeonatos oficiais de futebol, regionais e nacionais, por se tratar de uma modalidade esportiva muito popular no país.
- d) nas competições promovidas pelas federações e confederações, cujo objetivo é a formação e a descoberta de talentos.
- e) nas modalidades esportivas adaptadas, cujo objetivo é o maior engajamento dos cidadãos.



LAERTE. *Folha de S. Paulo*, 29 maio 2010.

51) (ENEM-2017) A linguagem corporal envolve aspectos sociais que são constitutivos de identidade. Essa tirinha ilustra relações de gênero presentes nas práticas esportivas e evidenciam a

- a) inferioridade física das mulheres no futebol.
- b) igualdade das relações de gênero no esporte.
- c) inabilidade motora dos homens no esporte.
- d) cooperação entre os gêneros na prática esportiva.
- e) existência de preconceito contra meninas que praticam futebol.

A aptidão física, em termos gerais, pode ser definida como a capacidade que um indivíduo tem para realizar atividades físicas. Essa característica humana pode derivar de fatores herdados, do estado de saúde, da alimentação e, principalmente, da prática regular de exercícios físicos. Quando relacionada à saúde, a aptidão física envolve componentes associados ao estado de saúde, seja nos aspectos de prevenção e redução dos riscos de doenças, seja pela maior disposição (energia) para as atividades da vida diária. Os seguintes componentes da aptidão física estão relacionados à saúde: resistência aeróbica. Pode-se destacar a resistência aeróbica, devido a sua relação com a aptidão cardiorrespiratória, por facilitar o trabalho de trocas e transporte gasosos, otimizando o trabalho cardíaco e respiratório.

NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**. Londrina: Midiograf, 2001 (adaptado).

52) (ENEM-2017) De acordo com o texto, a aptidão cardiorrespiratória diz respeito à capacidade de

- a) amplitude nos movimentos corporais.
- b) acúmulo de gordura e de massa corporal magra.
- c) resistência à fadiga durante esforços de média e de longa duração.
- d) enrijecimento muscular durante esforços de intensidade máxima.
- e) realização de contrações musculares repetidamente sem perda significativa de eficiência.

Em um estudo no qual se investigou a relação entre trabalho e lazer de trabalhadoras domésticas diaristas, constatou-se que essas mulheres têm baixa escolaridade, têm de realizar suas próprias tarefas domésticas (segunda jornada de trabalho), levam três horas para chegar ao trabalho e quatro para retornar à residência, saem de casa por volta de quatro e meia da manhã e chegam entre nove e dez da noite, além de trabalharem seis dias na semana. Nos discursos sobre o que fazem no lazer ou tempo livre, essas mulheres revelaram que: “o cansaço não deixa fazer outra coisa”, além de dormir ou assistir TV. A pesquisa revela como essas mulheres trabalhadoras têm uma enorme dificuldade de acesso ao lazer.

PALMA, A. Atividade física, processo saúde-doença e condições socioeconômicas: uma revisão de literatura. **Revista Paulista de Educação Física**, n. 1, jan.-jun. 2000 (adaptado).

53) (ENEM-2017) De acordo com o texto, uma das dificuldades de acesso ao lazer das trabalhadoras domésticas diaristas é fruto das desigualdades de gênero na sociedade, na medida em que

- a) as mulheres possuem menos escolaridade que os homens, que, por apresentarem uma formação melhor, têm melhores condições de acesso ao lazer.
- b) as trabalhadoras domésticas diaristas são expostas o acesso ao lazer, um privilégio de outras categorias.
- c) as mulheres mencionadas no texto precisam submeter-se a condições de trabalho degradantes e algumas decidem estudar, não lhes restando tempo disponível para o lazer.
- d) as trabalhadoras domésticas diaristas encontram-se em condição de vulnerabilidade social e o lazer as necessidades imediatas de trabalhar e prover a família.
- e) as trabalhadoras domésticas diaristas, além de cumprirem uma jornada de trabalho extenuante na esfera pública, ainda são responsáveis pelas tarefas para o lazer.

A origem da capoeira está ligada à escravidão brasileira, pois nasceu como elemento de resistência à opressão do negro escravo naquela época. Considerados como mercadorias, os negros eram submetidos à

vontade e aos desmandos de seus senhores. O castigo, a humilhação e o medo foram formas de manutenção e controle desse sistema. A forma mais importante de resistência a essas condições de vida foram as fugas. A capoeira surge nesse contexto como elemento de resistência física, diante da necessidade de autodefesa à opressão, utilizando seu corpo para confrontar seus opressores; e resistência cultural, proveniente da necessidade do negro escravo de se fazer humano, reconstruindo sua identidade.

Disponível em: <http://ebookbrowsee.net>. Acesso em: 28 jan. 2014 (adaptado).

54) (ENEM-2017) O contexto do surgimento da prática da capoeira no Brasil marca física, histórica e culturalmente essa manifestação corporal, caracterizando-a como uma

- a) prática corporal de controle das ações humanas.
- b) forma de reconstrução identitária como defesa do negro.
- c) atividade física esportiva de cunho competitivo entre negros.
- d) maneira de adaptação da cultura negra à sociedade escravocrata.
- e) manifestação cultural das relações simétricas entre escravos e senhores.

É preciso ter clareza de que as lutas são uma das poucas práticas corporais — quiçá as únicas — nas quais o alvo é o oponente. Em outras práticas corporais como o futebol americano ou o rúgbi, por exemplo, há um estreito contato entre os praticantes, porém, o alvo dessas atividades está em extremos opostos do campo, sendo necessário um ganho de território por meio da invasão ao campo do adversário.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C. **O ensino das lutas na escola**: possibilidades para a educação física. Porto Alegre: Penso, 2015.

55) (ENEM-2017) No que tange à relação entre os corpos, a diferença entre as lutas e modalidades esportivas como o futebol americano e rúgbi reside no fato de as práticas corporais

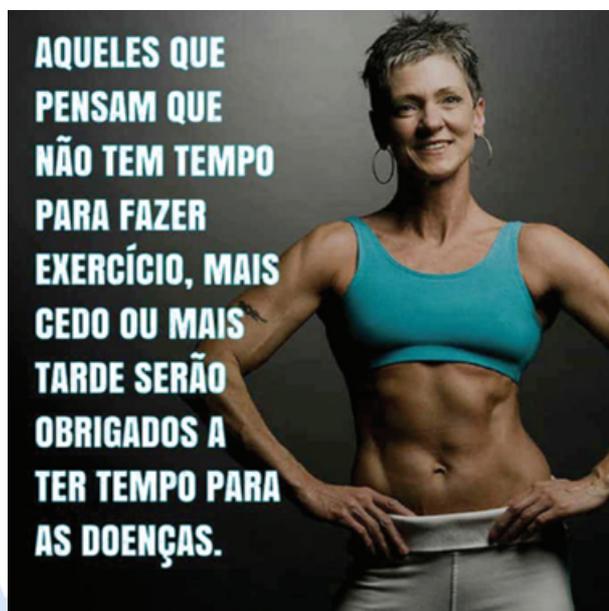
- a) de lutas serem as únicas em que há contato com o corpo do oponente.
- b) de lutas não exigirem o ganho de território por meio da invasão do campo adversário.
- c) do futebol americano e do rúgbi não terem o corpo do oponente como alvo direto de suas ações.
- d) do futebol americano e do rúgbi exigirem dos competidores ações coletivas no corpo dos oponentes.
- e) do futebol americano e do rúgbi serem disputados em espaços amplos com alvos em extremos opostos.

O *slackline* é considerado uma atividade esportiva de *nylon* em dois pontos diferentes, a uma altura de pelo menos 30 centímetros do solo. Pode ser praticada em diferentes ambientes, os quais caracterizam suas variações, tais como: *waterline*, *highline*, *trickline*, *longline*, entre outros. Ao poder ser realizado em diferentes ambientes, conforme suas particularidades, especialmente pelo risco controlado, o *slackline* pode ser entendido como uma atividade de aventura. Sendo realizadas no meio de aventura como possibilidades férteis de vivência no lazer. O lazer pode também oportunizar a manifestação de diferentes formas de convívio com o ambiente natural, outros elementos, neste caso, especialmente por meio de atividades de aventura como o *slackline*.

SANTOS, P. M.; MARINHO, A. *Slackline* e educação física: experiências do projeto de extensão Lazer e Recreação. **Licere**, n. 4, 2014 (adaptado).

56) (ENEM-2017) A prática esportiva do *slackline* é considerada uma atividade de aventura e de lazer. Essa atividade vincula-se, prioritariamente, ao seguinte interesse do lazer:

- a) intelectual.
- b) artístico.
- c) manual.
- d) social.
- e) físico.



Disponível em: <http://revistaiiqb.usac.edu.gt>. Acesso em: 25 abr. 2018. Adaptado.

Imaginemos um cidadão, residente na periferia de um grande centro urbano, que diariamente acorda às 5h para trabalhar, enfrenta em média 2 horas de transporte público, em geral lotado, para chegar às 8h ao trabalho. Termina o expediente às 17h e chega em casa às 10h para, aí sim, cuidar dos afazeres domésticos, dos filhos etc. Como dizer a essa pessoa que ela deve praticar exercícios, pois é importante para sua saúde? Como ela irá entender a mensagem da importância do exercício físico? A probabilidade de essa pessoa praticar exercícios regularmente é significativamente menor que a de pessoas da classe média/alta que vivem outra realidade. Nesse caso, a abordagem individual do problema tende a fazer com que a pessoa se sinta impotente em não conseguir praticar exercícios e, conseqüentemente, culpada pelo fato de ser ou estar sedentária.

FERREIRA, M. S. Aptidão física e saúde na educação física escolar: ampliando o enfoque. **RBCE**. n. 2, jan. 2011. Adaptado.

57) (ENEM-2018) O segundo texto, que propõe uma reflexão sobre o primeiro acerca do impacto de mudanças no estilo de vida na saúde, apresenta uma visão

- a) medicalizada, que relaciona a prática de exercícios física por qualquer indivíduo à promoção da saúde.
- b) ampliada, que considera aspectos sociais intervenientes na prática de exercícios no cotidiano.
- c) crítica, que associa a interferência das tarefas da casa ao sedentarismo do indivíduo.
- d) focalizada, que atribui ao indivíduo a responsabilidade pela prevenção de doenças.
- e) geracional, que preconiza a representação do culto à jovialidade.

Tanto os Jogos Olímpicos quanto os Paralímpicos são mais que uma corrida por recordes, medalhas e busca da excelência. Por trás deles está a filosofia do barão Pierre de Coubertin, fundador do Movimento Olímpico. Como educador, ele viu nos Jogos a oportunidade para que os povos desenvolvessem valores, que poderiam ser aplicados não somente ao esporte, mas à educação e à sociedade. Existem atualmente sete valores associados ao Jogos. Os valores olímpicos são: a amizade, a excelência, o respeito, quanto os valores paralímpicos são: a determinação, a coragem, a igualdade e a inspiração.

MIRAGAYA, A. Valores para toda a vida. Disponível em: www.esportesessencial.com.br. Acesso em: 9 ago. 2017. Adaptado.

58) (ENEM-2018) No contexto das aulas de Educação Física escolar, os valores olímpicos e paralímpicos podem ser identificados quando o colega

- a) procura entender o próximo, assumindo atitudes positivas como simpatia, empatia, honestidade, compaixão, confiança e solidariedade, o que caracteriza o valor da igualdade.
- b) faz com que todos possam ser iguais e receber o mesmo tratamento, assegurando imparcialidade, oportunidades e tratamentos iguais para todos, o que caracteriza o valor da amizade.
- c) dá o melhor de si na vivência das diversas atividades relacionadas ao esporte ou aos jogos, participando e progredindo de acordo com seus objetivos, o que caracteriza o valor da coragem.
- d) manifesta a habilidade de enfrentar a dor, o sofrimento, o medo, a incerteza e a intimidação nas atividades, agindo corretamente contra a vergonha, a desonra e o desânimo, o que caracteriza o valor da determinação.
- e) inclui em suas ações o fair play (jogo limpo), a honestidade, o sentimento positivo de consideração por outra pessoa, o conhecimento dos seus limites, a valorização de sua própria saúde e o combate ao doping, o que caracteriza o respeito.

A história do futebol é uma triste viagem do prazer ao dever. [...] O jogo se transformou em espetáculo, com poucos protagonistas e muitos espectadores, futebol para olhar, e o espetáculo se transformou num dos negócios mais lucrativos do mundo, que não é organizado para ser jogado, mas para impedir que se jogue. A tecnocracia do esporte profissional foi impondo um futebol de pura velocidade e muita força, que renuncia à alegria, atrofia a fantasia e proíbe a ousadia. Por sorte ainda aparece nos campos [...] algum atrevido que sai do roteiro e comete o disparate de driblar o time adversário inteirinho, além do juiz e do público das arquibancadas, pelo puro prazer do corpo que se lança na proibida aventura da liberdade.

GALEANO, E. **Futebol ao sol e à sombra**. Porto Alegre: L&PM Pockets, 1995. Adaptado.

59) (ENEM-2018) O texto indica que as mudanças nas práticas corporais, especificamente no futebol,

- a) fomentam uma tecnocracia, promovendo uma vivência mais lúdica e irreverente.
- b) promoveram o surgimento de atletas mais habilidosos, para que fossem inovadores.
- c) incentivaram a associação dessa manifestação à fruição, favorecendo o improviso.
- d) tornaram a modalidade em um produto a ser consumido, negando sua dimensão criativa.
- e) contribuíram para esse esporte ter mais jogadores, bem como acompanhado de torcedores.

Encontrando base em argumentos supostamente científicos, o mito do sexo frágil contribuiu historicamente para controlar as práticas corporais desempenhadas pelas mulheres. Na história do Brasil, exatamente na transição entre os séculos XIX e XX, destacam-se os esforços para impedir a participação da mulher no topo das práticas esportivas. As desconfianças em relação à presença da mulher no esporte estiveram culturalmente associadas ao medo de masculinizar o corpo feminino pelo esforço físico intenso. Em relação ao futebol feminino, o mito do sexo frágil atuou como obstáculo ao consolidar a crença de que o esforço físico seria inapropriado para proteger a feminilidade da mulher “normal”. Tal mito sustentou um forte movimento contrário à aceitação do futebol como prática esportiva feminina. Leis e propagandas buscaram desacreditar o futebol, considerando-o inadequado à delicadeza. Na verdade, as mulheres eram consideradas incapazes de se adequar às múltiplas dificuldades do “esporte-rei”.

TEIXEIRA, F. L. S.; CAMINHA, I. O. Preconceito no futebol feminino: uma revisão sistemática. **Movimento**. Porto Alegre, n. 1, 2013. Adaptado.

60) (ENEM-2018) No contexto apresentado, a relação entre a prática do futebol e as mulheres é caracterizada por um

- a) argumento biológico para justificar desigualdades históricas e sociais.
- b) discurso midiático que atua historicamente na desconstrução do mito do sexo frágil.

- c) apelo para a preservação do futebol como uma modalidade praticada apenas pelos homens.
- d) olhar feminista que qualifica o futebol como uma atividade masculinizada para as mulheres.
- e) receio de que sua inserção subverta o “esporte-rei” ao demonstrarem suas capacidades de jogo.

O *Ultimate frisbee* é um jogo competitivo praticado com um disco. Essa modalidade esportiva tem como característica mais interessante o fato de não contar com um árbitro. Apesar de ter regras preestabelecidas, estas são aplicadas conforme o consenso entre os praticantes.

GUTIERREZ, G. L. et. al. **A construção de consensos numa prática esportiva**: uma análise habermasiana do *Ultimate frisbee*. Disponível em: www.efdeportes.com. Acesso em: 19 jun. 2012. Adaptado.

61) (ENEM-2018) Em relação à aplicação das regras, o *Ultimate Frisbee* prevê

- a) contestação externa das posições assumidas no jogo.
- b) regras aplicadas com base em posições individualistas.
- c) entendimento mútuo na solução de lances controversos.
- d) dúvidas solucionadas pela opinião dos mais experientes.
- e) definição das regras por meio de acordo entre os jogadores.

O processo de leitura da informação vinda do companheiro e do adversário é fundamental nos esportes coletivos. O participante de modalidades com essas características deverá, a todo momento, ler e interpretar as informações gestuais de seu companheiro e adversário que, por outra via, também é portador de informações. Estas deverão ser claras e legíveis para seu companheiro e totalmente obscuras para o adversário. Na interpretação praxiológica, seria aquele jogador que consegue ler as informações do adversário e posicionar-se da melhor forma possível, antecipando-se a seus adversários e ocupando os melhores espaços.

RIBAS, J. F. M. Praxiologia motriz: construção de um novo olhar nos esportes e jogos na escola. **Motriz**. n. 2, 2005. Adaptado.

62) (ENEM-2018) De acordo com a ideia de processamento de informação nas modalidades esportivas coletivas, para sem bem-sucedido em suas ações no jogo, o jogador deve

- a) identificar as informações produzidas por todos os jogadores, posicionando-se de forma fixa no espaço de jogo.
- b) refletir sobre as informações fornecidas por todos os jogadores e executar os gestos técnicos com precisão no jogo.
- c) analisar as informações dos adversários e, com base nelas, realizar individualmente suas ações, com o fim de tirar vantagem tática.
- d) fornecer informações precisas para os adversários e interpretar as dos companheiros, para facilitar sua tomada de decisão.
- e) interpretar informações de companheiros e adversários, agindo objetivamente com os primeiros e imprecisamente com os adversários.

O lazer é um fenômeno mundial, fruto da modernidade e das relações que se estabelecem entre o tempo de trabalho e o tempo do não trabalho. Os efeitos da industrialização e da globalização foram percebidos pela velocidade das mensagens veiculadas pela mídia, pela explosão das novas tecnologias da informação e comunicação, pela exacerbação do individualismo e competitividade, pelas mudanças no contexto social e também por uma crise nas relações de trabalho. Em meio a todas essas mudanças, o lazer apresenta-se como um conjunto de elementos culturais que podem ser vivenciados no tempo disponível, seja como atividade prática ou contemplativa.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. **Proposta curricular do estado de Minas Gerais, sexto ao nono ano**. Disponível em: <http://crv.educacao.mg.gov.br>. Acesso em 31 jul. 2012.

63) (ENEM-2018) Na perspectiva conceitual assumida pelo texto, o lazer constitui-se por atividade que

- a) auxiliam na conquista de maior produtividade no âmbito do trabalho.
- b) buscam a melhoria da condição atlética e da alta performance dos praticantes.
- c) resultam da tensão entre os interesses da mídia e as necessidades dos empregadores.
- d) favorecem as relações de individualidade e competitividade entre os praticantes.
- e) são de natureza esportiva, artística ou cultural, escolhidas pelos indivíduos.

FREVO NINO PERNAMBUQUINHO

É o frevo

Arrastando a multidão, fervendo.

É na ponta do pé e no calcanhar

É no calcanhar e na ponta do pé com a direita

É na ponta do pé e no calcanhar com a esquerda

Saci-pererê, saci-pererê com a direita

Saci-pererê com a esquerda

Girando, girando, girando no girassol

É o frevo no pé e a sombrinha no ar.

É na ponta do pé e no calcanhar

Pisando em brasa

Pisando em brasa porque o chão está pegando fogo

Na Avenida Guararapes

Arrastando o Galo da Madrugada

Olha a pesou, para cortar todos os males.

É o frevo no pé e a sombrinha no ar.

DUDA. Perré-bumbá. Recife: Gravadora Independente, 1998. Fragmento.

64) (ENEM-2018) A letra da canção apresenta o frevo como uma expressão da cultura corporal que pode ser reconhecida por meio da descrição de

- a) diversos ritmos.
- b) diferentes passos.
- c) distintos adereços.
- d) vários personagens.
- e) uso de instrumentos.

MÍDIAS: ALIADAS OU INIMIGAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

No caso do esporte, a mediação efetuada pela câmera de TV construiu uma nova modalidade de consumo: o esporte telespetáculo, realidade textual relativamente autônoma face à prática “real” do esporte, construída pela codificação e mediação dos eventos esportivos efetuados pelo enquadramento, edição das imagens e comentários, interpretando para o espectador o que ele está vendo. Esse fenômeno tende a valorizar a forma em relação ao conteúdo, e para tal faz uso privilegiado da linguagem audiovisual com ênfase na imagem cujas possibilidades são levadas cada vez mais adiante, em decorrência dos avanços tecnológicos. Por outro lado, a narração esportiva propõe uma concepção hegemônica de esporte: esporte é esforço máximo, busca da vitória, dinheiro... O preço que se paga por sua espetacularização é a fragmentação do fenômeno esportivo. A experiência global do ser-atleta é modificada: a sociabilização no confronto e a ludicidade não são vivências privilegiadas no enfoque das mídias, mas as eventuais manifestações de violência, em partidas de futebol, por exemplo, são exibidas e reexibidas em todo o mundo.

BETTI, M. **Motriz**, n. 2, jul.-dez. 2001 (adaptado).

65) (ENEM-2019) A reflexão trazida pelo texto, que aborda o esporte telespetáculo, está fundamentada na

- a) distorção da experiência do ser-atleta para os espectadores.
- b) interpretação dos espectadores sobre o conteúdo transmitido.
- c) utilização de equipamentos audiovisuais de última geração.
- d) valorização de uma visão ampliada do esporte.
- e) equiparação entre a forma e o conteúdo.

ESPORTE E CULTURA: ANÁLISE ACERCA DA ESPORTIVIZAÇÃO DE PRÁTICAS CORPORAIS NOS JOGOS INDÍGENAS

Nos Jogos dos Povos Indígenas, observa-se que as práticas corporais realizadas envolvem elementos tradicionais (como as pinturas e adornos corporais) e modernos (como a regulamentação, a fiscalização e a padronização). O arco e flecha e a lança, por exemplo, são instrumentos tradicionalmente utilizados para a caça e a defesa da comunidade na aldeia. Na ocasião do evento, esses artefatos foram produzidos pela própria etnia, porém sua estruturação como “modalidade esportiva” promoveu uma semelhança entre as técnicas apresentadas, com o sentido único da competição.

ALMEIDA, A. J. M.; SUASSUNA, D. M. F. A. **Pensar a prática**, n. 1, jan.-abr. 2010 (adaptado).

66) (ENEM-2019) A relação entre os elementos tradicionais e modernos nos Jogos dos Povos Indígenas desencadeou a

- a) padronização de pinturas e adornos corporais.
- b) sobreposição de elementos tradicionais sobre os modernos.
- c) individualização das técnicas apresentadas em diferentes modalidades.
- d) legitimação das práticas corporais indígenas como modalidade esportiva.
- e) preservação dos significados próprios das práticas corporais em cada cultura.

EMAGRECER SEM EXERCÍCIO

Hormônio aumenta a esperança de perder gordura sem sair do sofá. A solução viria em cápsulas.

O sonho dos sedentários ganhou novo aliado. Um estudo publicado na revista científica *Nature*, em janeiro, sugere que é possível modificar a gordura corporal sem fazer exercício. Pesquisadores do Dana-Farber Cancer Institute e da Escola de Medicina de Harvard, nos EUA, isolaram em laboratório a irisina, hormônio naturalmente produzido pelas células musculares durante os exercícios aeróbicos, como caminhada, corrida ou pedalada. A substância foi aplicada em ratos e agiu como se eles tivessem se exercitado, inclusive com efeito protetor contra o diabetes.

O segredo foi a conversão de gordura branca — aquela que estoca energia inerte e estraga nossa silhueta — em marrom. Mais comum em bebês, e praticamente inexistente em adultos, esse tipo de gordura serve para nos aquecer. E, nesse processo, gasta uma energia tremenda. Como efeito colateral, afinaria nossa silhueta.

A expectativa é que, se o hormônio funcionar da mesma forma em humanos, surja em breve um novo medicamento para emagrecer. Mas ele estaria longe de substituir por completo os benefícios da atividade física. “Possivelmente existem muitos outros hormônios musculares liberados durante o exercício e ainda não descobertos”, diz o fisiologista Paul Coen, professor assistente da Universidade de Pittsburgh, nos EUA. A irisina não fortalece os músculos, por exemplo. E para ficar com aquele tríceps de fazer inveja só o levantamento de controle remoto não daria conta.

LIMA, F. **Galileu**. São Paulo, n. 248, mar. 2012.

67) (ENEM-2019) Para convencer o leitor de que o exercício físico é importante, o autor usa a estratégia de divulgar que

- a) a falta de exercício físico não emagrece e desenvolve doenças.
- b) se trata de uma forma de transformar a gordura branca em marrom e de emagrecer.
- c) a irisina é um hormônio que apenas é produzido com o exercício físico.
- d) o exercício é uma forma de afinar a silhueta por eliminar a gordura branca.
- e) se produzem outros hormônios e há outros benefícios com o exercício.

No Brasil, a disseminação de uma expectativa de corpo com base na estética da magreza é bastante grande e apresenta uma enorme repercussão, especialmente, se considerada do ponto de vista da realização pessoal. Em pesquisa feita na cidade de São Paulo, aparecem os percentuais de 90% entre as mulheres pesquisadas que se dizem preocupadas com seu peso corporal, sendo que 95% se sentem insatisfeitas com “seu próprio corpo”.

SILVA, A. M. **Corpo, ciência e mercado**: reflexões acerca da gestação de um novo arquétipo da felicidade. Campinas: Autores Associados; Florianópolis: UFSC, 2001.

68) (ENEM-2019) A preocupação excessiva com o “peso” corporal pode provocar o desenvolvimento de distúrbios associados diretamente à imagem do corpo, tais como

- a) anorexia e bulimia.
- b) ortorexia e vigorexia.
- c) ansiedade e depressão.
- d) sobrepeso e fobia social.
- e) sedentarismo e obesidade.

EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE MEDIANTE PROGRAMAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A educação para a saúde deverá ser alcançada mediante interação de ações que possam envolver o próprio homem mediante suas atitudes frente às exigências ambientais representadas pelos hábitos alimentares, estado de estresse, opções de lazer, atividade física, agressões climáticas etc. Dessa forma, parece evidente que o estado de ser saudável não é algo estático. Pelo contrário, torna-se necessário adquiri-lo e construí-lo de forma individualizada constantemente ao longo de toda a vida, apontando para o fato de que saúde é educável e, portanto, deve ser tratada não apenas com base em referenciais de natureza biológica e higienista, mas sobretudo em um contexto didático-pedagógico.

GUEDES, D. P. **Motriz**, n. 1, 1999.

69) (ENEM-2019) A educação para a saúde pressupõe a adoção de comportamentos com base na interação de fatores relacionados à

- a) adesão a programas de lazer.
- b) opção por dietas balanceadas.
- c) constituição de hábitos saudáveis.
- d) evasão de ambientes estressores.
- e) realização de atividades físicas regulares.

A identificação simbólica que existe na cultura esportiva pode ser um fator determinante nas ações potencialmente agressivas dos espectadores e torcedores de futebol. Essa identificação em indivíduos que não têm uma identidade própria pode levá-los a não perceber os limites entre a sua vida e a sua equipe, ou entre a sua vida e a vida de um ídolo (jogador), e, dessa forma, passar a viver suas emoções basicamente por meio de acontecimentos esportivos, do sucesso e da derrota de seu clube predileto. Alguns dos torcedores organizados dedicam a vida à sua torcida. Vivem para ela e, por ela, chegam a

perder qualquer outra referência, pois é essa experiência compensatória que lhes dá identidade. A probabilidade de um indivíduo se tornar um torcedor fanático está diretamente relacionada com a construção da sua identidade. Por isso, é imprescindível o desenvolvimento de relações e valores próprios que o ajudarão a delinear o limite entre ele e a sua equipe, ou entre ele e um jogador de futebol.

REIS, H. H. B. **Futebol e violência**. Campinas: Armazém do Ipê; Autores Associados, 2006 (adaptado).

70) (ENEM-2019) Partindo da discussão sobre as relações entre o torcedor e seu clube, observa-se que o fanatismo futebolístico

- a) deriva da falta de referências para a construção de valores morais em crise na sociedade.
- b) está relacionado à fragilidade identitária, o que dificulta a dissociação entre sua vida e a de seu clube ou ídolo.
- c) perde sustentação naqueles torcedores organizados que não conseguem separar as esferas pública e privada.
- d) decorre do estabelecimento de uma identidade própria do indivíduo, forjada pela tutela do clube e de seus ídolos.
- e) é restrito às torcidas jovens, que corrompem a identidade individual de seus torcedores em favor da identidade coletiva.

Há casais que jogam com os sonhos como se jogassem tênis. Ficam à espera do momento certo para a cortada. O jogo de tênis é assim: recebe-se o sonho do outro para destruí-lo, arrebatá-lo como bolha de sabão. O que se busca é ter razão e o que se ganha é o distanciamento. Aqui, quem ganha, sempre perde.

Já no frescobol é diferente. O sonho do outro é um brinquedo que deve ser preservado, pois sabe-se que, se é sonho, é coisa delicada, do coração. Assim cresce o amor. Ninguém ganha para que os dois ganhem. E se deseja então que o outro viva sempre, eternamente, para que o jogo nunca tenha fim...

ALVES, R. Tênis X Frescobol. **As melhores crônicas de Rubem Alves**. Campinas: Papyrus, 2012.

71) (ENEM-2019) O texto de Rubem Alves faz uma analogia entre dois jogos que utilizam raquetes e as diferentes formas de as pessoas se relacionarem afetivamente, de modo que

- a) o tênis indica um jogo em que a cooperação predomina, o que representa o distanciamento na relação entre as pessoas.
- b) o tênis indica um jogo em que a competição é predominante, o que representa um sonho comum no relacionamento entre pessoas.
- c) o frescobol indica um jogo em que a cooperação prevalece, o que simboliza o compartilhamento de sonhos entre as pessoas no relacionamento.
- d) o frescobol indica um jogo em que a competição prevalece, o que simboliza um relacionamento em que uma pessoa busca destruir o sonho da outra.
- e) o frescobol e o tênis indicam, respectivamente, situações de competição e cooperação, o que ilustra os diferentes sonhos das pessoas no relacionamento.

O debate sobre o conceito de saúde refere-se à importância de minimizar a simplificação que abrange o entendimento do senso comum sobre esse fenômeno. É possível entendê-lo de modo reducionista, tão somente, à luz dos pressupostos biológicos e das associações estatísticas presentes nos estudos epidemiológicos. Os problemas que daí decorrem são: a) o foco centra-se na doença; b) a culpabilização do indivíduo frente à sua própria doença; c) a crença na possibilidade de resolução do problema encerrando-se uma suposta causa, a qual recai no processo de medicalização; d) a naturalização da doença; e) o ceticismo em relação à contribuição de diferentes saberes para auxiliar na compreensão dos fenômenos relacionados à saúde.

BAGRICHEVSKY, M. et al. Considerações teóricas acerca das questões relacionadas à promoção da saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; PALMA, A.; ESTEVÃO, A. (Org.). **A saúde em debate na educação física**. Blumenau: Edibes, 2003.

72) (ENEM-2019) O texto apresenta uma reflexão crítica sobre o conceito de saúde, que deve ser entendida mediante

- a) dados estatísticos presentes em estudos epidemiológicos.
- b) pressupostos relacionados à ausência de doenças nos indivíduos.
- c) responsabilização dos indivíduos pela adoção de hábitos saudáveis.
- d) intervenção da medicina nos diferentes processos que acometem a saúde.
- e) compreensão dos fenômenos sociais, políticos e econômicos relacionados à saúde.

A mídia divulga à exaustão um padrão corporal determinado, padrão único, branco, jovem, musculoso e, especialmente no caso do corpo feminino, magro. Pesquisas apontam para o fato de que esse padrão de beleza divulgado se aplica apenas de 5 a 8% da população mundial. Especialmente no Brasil, onde a diversidade é uma característica marcante, a mídia no geral acaba por mostrar seu desprezo pela riqueza de tipos, de raças, pela própria mestiçagem, insistindo num padrão único de beleza tanto para mulheres quanto para homens.

MALDONADO, G. A educação física e o adolescente: a imagem corporal e a estética da transformação na mídia impressa. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes**, n. 1, 2006 (adaptado).

73) (ENEM-2019) Em relação aos aspectos do padrão corporal dos brasileiros, compreende-se que esta população

- a) é caracterizada pela sua rica diversidade.
- b) possui, em sua maioria, mulheres obesas.
- c) está devidamente representada na grande mídia.
- d) tem padrão de beleza idêntico aos demais países.
- e) é composta, na maioria, por pessoas brancas e magras.

As lutas podem ser classificadas de diferentes formas, de acordo com a relação espacial entre os oponentes. *As lutas de contato direto* são caracterizadas pela manutenção do contato direto entre os adversários, os quais podem procurar empurrar, desequilibrar, projetar ou imobilizar o oponente. Já as *lutas que mantêm o adversário a distância* são caracterizadas pela manutenção de uma distância segura em relação ao adversário, para não ser atingido pelo oponente, procurando o contato apenas no momento da aplicação de uma técnica (golpe).

Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes curriculares de educação física para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio**. Curitiba: SEED, 2008. Adaptado.

74) (ENEM-2016) Com base na classificação presente no texto, são lutas de contato direto e de luta que mantém o adversário a distância, respectivamente,

- a) judô e caratê.
- b) jiu-jítsu e sumô.
- c) boxe e kung fu.
- d) esgrima e luta olímpica.
- e) muay thai e tae kwon do.



MAITENA, Disponível em: www.maitena.com.ar. Acesso em 17 set. 2015.

75) (ENEM-2016) Essa história em quadrinhos aborda a padronização da imagem corporal na contemporaneidade. O fator que pode ser identificado como influenciador do comportamento obsessivo retratado nos quadrinhos é o

- entendimento da aparência corporal relacionada à saúde.
- controle feminino sobre o ideal de estética corporal.
- desejo pelo modelo de corpo ideal construído socialmente.
- questionamento crítico dos valores ligados ao sucesso social.

e) posicionamento reflexivo da mulher frente às imposições estéticas.

É UMA PARTIDA DE FUTEBOL

A bandeira no estádio é um estandarte
A flâmula pendurada na parede do quarto
O distintivo na camisa do uniforme
Que coisa linda é uma partida de futebol.

Posso morrer pelo meu time
Se ele perder, que dor, imenso crime
Posso chorar se ele não ganhar
Mas se ele ganha, não adianta
Não há garganta que não pare de berrar.

REIS, N. ROSA, S. **Samba poconé**. São Paulo, 1996. Fragmento.

76) (ENEM-2016) No Brasil, além de um esporte de competição, o futebol é um meio de interação social que desperta paixão nas pessoas. No trecho da letra, esse esporte é apresentado como um(a)

- a) modalidade esportiva técnica.
- b) forma de controle de violência.
- c) esporte organizado com regras.
- d) elemento da identidade nacional.
- e) fator de alienação do povo.



manoelneves
REDAÇÃO E LINGUAGENS

SOLUÇÃO COMENTADA

01) Esta questão apresenta um problema que poderia ser diminuído com a *ginástica laboral preparatória*, realizada entre 5 e 15 minutos antes de se começar o trabalho. Assinale-se, pois, a alternativa “a”. [Aptidão física e ginástica laboral]

02) *No último parágrafo do texto vem explicada a importância das brincadeiras (o jogo é um tipo de brincadeira): promove o crescimento e o desenvolvimento de habilidades perceptivo-motoras e habilidades sociais. Isso permite inferir que o jogo (tipo de brincadeira) atende à necessidade de aprender conteúdo novo (se há crescimento é porque algo de novo se acrescentou) e desenvolver habilidades motoras especializadas (perceptivo-motoras).* Marque-se, pois, a alternativa “a”.

03) O texto define “aptidão física” como “a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo (...) de forma eficiente em suas atividades cotidianas”, sem fazer nenhuma restrição à idade, ao grau de atenção, vigor ou fadiga, ou ainda à capacidade de desempenhar atividades intelectuais ao final do dia. Isso é sinal de que a aptidão física não depende da idade. Marque-se, pois, a alternativa “c”. [Aptidão física e ginástica laboral]

04) A corpolatria consiste no culto ao corpo na sociedade contemporânea. A única opção que condiz com o texto dado é a letra “a”. [Padrões corporais e corpolatria]

05) A imagem fornecida exemplifica a capacidade de alongar o músculo sem sofrer lesões. Trata-se da flexibilidade. Assinale-se, pois, a alternativa “c”. [Aspectos gerais da atividade física]

06) A imagem 01 apresenta um saque; a 02, uma defesa; e a 03 mostra cortada e bloqueio. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [Etapas de execução da atividade física]

07) O movimento do salto envolve, sequencialmente, os movimentos de impulsão, perda de contato dos pés com o solo, voo e queda. Assinale, pois, a alternativa “e”. [Etapas de execução da atividade física]

08) Se se atentar ao que o texto afirma sobre a dança, a melhor opção, dentre as fornecidas, é a letra “e”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]

09) Um cidadão dotado de consciência crítica é capaz de perceber a diferença entre os apelos [comerciais] feitos pela mídia e o que é necessário para ter um corpo realmente saudável. A alternativa que contempla tal raciocínio é a letra “c”. [Aspectos gerais da atividade física]

10) Assinale-se a letra “e”, pois as demais alternativas ou extrapolam o texto ou apresentam informações não pertinentes em relação a ele. [Aspectos gerais da atividade física]

11) *As lutas, além do caráter de agressão, possuíram também um “apelo filosófico”, pois eram uma “concepção de vida”. Esse aspecto das lutas implica a possibilidade de desenvolvimento do autocontrole e formação do caráter, características opostas ao espírito presente nas brigas de galgues ou torcidas organizadas.* Assinale-se, pois, a alternativa “b”. [Lutas]

12) As danças são, ao mesmo tempo, manifestações culturais e ideológicas coletivas e individuais, porque nelas se configura a cultura de um povo e paralelamente se percebe a marca corporal do indivíduo, seu traço, seu estilo, seu jeito, por vezes, único de realizar a dança. Marque-se, pois, a alternativa “a”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]

13) Tanto o texto base quanto o comando da questão apontam para a difusão de esportes coletivos quanto de práticas esportivas individuais. Posto isso, pode-se assinalar a alternativa “b”. [Aspectos gerais da atividade física]

- 14)** O único comentário pertinente ao comando da questão é o presente na alternativa “a”, que apresenta a transmissão de competições de modalidades esportivas de alto nível como possibilidade de incentivo aos jovens a participarem de modalidades esportivas análogas. [Função social das atividades físicas]
- 15)** A única alternativa que retoma parafrásicamente o texto motivador é a letra “a”, ainda que nele não se fale sobre pessoas com deficiência. [Aspectos gerais da atividade física]
- 16)** Percebe-se, no poema, um locutor indignado ante as condições que a sociedade tenta impor. A inquietação existencial deriva do fato de que, para ser, o locutor, em tese, deveria aceitar os padrões que a sociedade quer impor: “Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome?” [...] “Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo”. Assinale-se, pois, a letra “a”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 17)** O poema discute claramente o caráter alienante do futebol. Tal questionamento se faz, notadamente, do verso 09 ao verso 18, nos quais aponta-se o esporte como elemento que obsta ao homem a capacidade de refletir sobre aspectos filosóficos e sociais da realidade. Assinale-se, pois, a letra “d”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 18)** Assinale-se a alternativa “a”, pois o texto mostra que há uma diminuição da frequência cardíaca em repouso e o aumento da difusão de oxigênio no sangue. [Aspectos gerais da atividade física]
- 19)** A alternativa mais condizente com o texto é a letra “c”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 20)** Posto que os quadros em análise fazem parte do movimento da Pop Art e que, na segunda imagem, os jogadores são apresentados sob o epíteto de *superhomens*, é possível afirmar que os referidos pintores veem o futebol como elemento que faz parte da alma nacional. Marque-se, pois, a letra “c”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 21)** Dentre os distratores fornecidos nesta questão, apenas a alternativa “a” apresenta uma leitura adequada do texto fornecido. [Aspectos gerais da atividade física]
- 22)** O comando da questão traz uma palavra que faz referência ao “sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da ‘vida cotidiana’”. Trata-se do termo *fruição*, que, obviamente, está associado à ideia de prazer, de gozo, de brincadeira. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [Função social das atividades físicas]
- 23)** O texto de apoio afirma que a aptidão física está relacionada às predisposições genéticas, ao interesse do indivíduo e às [suas] necessidades cotidianas. Posto isso, a alternativa que melhor propõe uma leitura [parafrásica] do conceito exibido é a letra “d”. [Aptidão física e ginástica laboral]
- 24)** A “amplitude de movimentos” a que se refere o texto pode ser traduzida como “flexibilidade”. Marque-se a letra “e”. [Aptidão física e ginástica laboral]
- 25)** O texto de apoio a esta questão trata da corpolatria, fenômeno típico das sociedades ocidentais do início do século XXI, que consiste no culto ao corpo saudável e hipertrofiado [um dos principais elementos da cultura *spornsexual*]. O autor discute a preocupação excessiva com a aparência e com a massa muscular por parte dos frequentadores de academia. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 26)** De acordo com o texto, a alteração das regras do MMA visa a diminuir a violência e apagar o estigma [de luta de rua] da modalidade de luta. Marque-se, pois, a letra “e”. [Lutas]
- 27)** A alternativa mais coerente com o tema do texto em análise é a letra “b”. Discordo, por uma questão de lógica elementar, que a indústria de suplementos tenha por público alvo os adolescentes. [Padrões corporais e corpolatria]

- 28) O fato de a Federação Internacional de Judô ter permitido o uso do véu nos Jogos Olímpicos de Londres-2012 comprova que o esporte, bem como as outras linguagens corporais, articula-se a partir do respeito à diversidade sociocultural. [Função social das atividades físicas]
- 29) Dentre as modalidades esportivas dadas, aquelas cuja dinâmica envolve a invasão do território inimigo para pontuar são as indicados na alternativa “d”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 30) Da leitura da crônica, depreende-se que, por não se definir duração, número de jogadores, tamanho do campo e tempo de intervalo, o futebol de rua é bastante livre e tem suas regras estabelecidas por consenso. Sendo assim, está próximo daquilo que se poderia chamar de “conceito de autoria”. Marque-se a letra “c”. [Função social das atividades físicas]
- 31) O texto em análise discute a imposição de modelos corporais. Dentre seus objetivos discursivos, é possível identificar a defesa de uma dieta equilibrada, de exercícios físicos e da percepção que o culto ao corpo não é uma necessidade intrínseca ao ser humano, mas um padrão imposto pela sociedade de determinado período. Posto isso, assinale-se a letra “c”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 32) O culto ao corpo, atitude típica da sociedade contemporânea, tem levado à procura por produtos e serviços que sejam capazes de levar à aquisição e à manutenção de um corpo saudável. Marque-se, portanto, a letra “b”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 33) A charge em análise discute os padrões impostos pela sociedade: o corpo ideal deve ser jovem, saudável e musculoso. [Padrões corporais e corpolatria]
- 34) O texto em análise trata do desaparecimento dos aspectos estéticos e culturais do futebol, que acabou transformado em um negócio rentável. Marque-se, pois, a letra “d”. [Função social das atividades físicas]
- 35) O texto defende a tese segundo a qual a brincadeira de pular amarelinha foi uma adaptação feita por crianças de uma atividade usada pelo exército romano para aperfeiçoamento físico. A opção que contempla tal raciocínio é a alternativa “e”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 36) O excesso de peso e de gordura corporal é tratado no texto um problema de natureza clínica. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “c”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 37) O peso corporal deveria preocupar a pessoa quando provocar alterações no funcionamento metabólico. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “e”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 38) Os Jogos dos Povos Indígenas, tais quais as Olimpíadas, procuram aproximar povos de culturas diferentes. Assinale-se, portanto, a alternativa “e”. [Função social das atividades físicas]
- 39) Da leitura do texto, depreende-se que, movida pelo desejo de superação, a protagonista de **Menina de ouro** ultrapassa as barreiras tradicionalmente atribuídas aos gêneros no universo das lutas. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “c”. [Lutas]
- 40) Deve-se assinalar a alternativa “b”, pois o drible, de acordo com o texto, visa à progressão da equipe, no ataque, com vistas à obtenção de ponto. [Etapas da execução da atividade física]
- 41) No texto em análise, a entrevistada evidencia como o fator financeiro corrobora na prática esportiva. Dessa forma, a falta de recursos econômicos é vista como um desafio relevante. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 42) Dentre as práticas corporais indicadas pelas alternativas, a que é responsável pelo ganho de massa muscular é a musculação. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “c”. [Aspectos gerais da atividade física]

- 43)** De acordo com o texto em análise, a prática da educação física, no ensino médio, visa, dentre outros, a auxiliar o aluno “na iniciativa pessoal nas articulações coletivas relativas às práticas corporais comunitárias”. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Função social da atividade física]
- 44)** Da leitura do texto, depreende-se que poucos jovens conseguirão êxito na carreira futebolística e que aqueles cujo sonho for frustrado terá poucas oportunidades de conseguir uma boa colocação no mercado de trabalho, devido ao fato de não se preocuparem com os estudos. Posto isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 45)** O texto em análise compara as medidas do corpo da boneca e do corpo humano, com vistas a evidenciar como os padrões idealizados pela sociedade e corporificados na boneca Barbie são irreais. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “d”. [Padrões corporais e corpolatria]
- 46)** Posto que, de acordo com o texto de apoio, o esporte participação visa ao bem-estar dos seus praticantes, é possível inferir que ele esteja relacionado às modalidades esportivas adaptadas que têm por objetivo a socialização, a descontração e a diversão. Marque-se, portanto, a alternativa “e”. [Função social da atividade física]
- 47)** No texto em análise, fala-se da tentativa de universalização do basquete e da resistência encontrada por esse esporte frente ao caráter universal do futebol. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Função social das atividades físicas]
- 48)** A alternativa que apresenta as duas modalidades tratadas no texto é a letra “a”. [Função social das atividades físicas]
- 49)** O “orgulho de ser nordestino” está associado à negação da bifiliação; por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 50)** Posto que, de acordo com o texto de apoio, o esporte participação visa ao bem-estar dos seus praticantes, é possível inferir que ele esteja relacionado às modalidades esportivas adaptadas que têm por objetivo a socialização, a descontração e a diversão. Marque-se, portanto, a alternativa “e”. [Função social da atividade física]
- 51)** Nos quadrinhos em análise, percebe-se que, apesar de terem habilidade, as mulheres são impedidas de jogar devido ao preconceito de gênero. Deve-se, por isso, assinalar a alternativa “e”. [Função social das atividades físicas]
- 52)** Como, de acordo com o texto, a aptidão física está correlacionada à respiratória, deve-se assinalar a alternativa “c”, pois é possível inferir que há uma relação entre fadiga e esforços para se realizar atividade física. [Aspectos gerais da atividade física]
- 53)** Da leitura do texto, depreende-se que tanto a dupla jornada de trabalho [as trabalhadoras domésticas, além da atividade remunerada, fazem todo o serviço de suas casas] quanto o tempo que perdem para se deslocar de casa para o trabalho e do trabalho para casa [7 horas, no total] impedem que essas pessoas possam se dedicar às atividades de lazer. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “e”. [Função social das atividades físicas]
- 54)** No texto em análise, percebe-se que a capoeira é uma atividade corporal usada como arma para confrontar aqueles que porventura tentavam impedir o negro de lutar contra sua liberdade. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “b”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 55)** Da leitura do comando e das alternativas, é possível depreender que, apenas na alternativa “c”, existe uma paráfrase adequada no que consta no texto em análise. [Aspectos gerais da atividade física]

- 56)** Como se trata de uma atividade esportiva, pode-se inferir que essa modalidade tem um caráter físico. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “e”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 57)** No texto II, o locutor apresenta elementos do cotidiano de trabalhadores que moram na periferia como condicionantes da pouca ou ausente prática de exercícios. Desse modo, em comparação com o texto I, o segundo texto apresenta uma visão mais ampla, na medida em que contempla a interferência de fatores socioeconômicos na prática de atividades físicas. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 58)** No que diz respeito ao relacionamento com os colegas, os valores olímpicos e paralímpicos estão parafraseados corretamente na alternativa “e”. [Função social da atividade física]
- 59)** O texto em análise defende a tese segundo a qual o futebol, ao longo das décadas, perdeu a criatividade, ganhou força e velocidade e tornou-se um negócio no qual a criatividade não é relevante. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [Função social da atividade física]
- 60)** A preocupação com a masculinação do corpo feminino e a defesa da delicadeza indicam que fatores sociais e históricos impediram, por muitos anos, que a mulher praticasse o futebol. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “a”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 61)** Da leitura do texto, principalmente de sua segunda frase, e do título, percebe-se que, na modalidade esportiva apresentada, as regras são interpretadas a partir de um consenso entre os jogadores. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Função social da atividade física]
- 62)** A questão em análise requer do candidato a capacidade de perceber que a alternativa “e” apresenta uma paráfrase do texto. [Etapas de execução da atividade física]
- 63)** A questão em análise requer do aluno apenas a percepção de que as atividades de lazer podem ter caráter esportivo, artístico ou cultural, tal qual se lê na última frase do texto. Portanto, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Função social da atividade física]
- 64)** Na leitura da letra de música, percebe-se que, na sequência que vai do verso 3 ao verso 10, o objetivo do locutor é apresentar como se dança o frevo. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “b”. [Atividade física, arte e identidades brasileiras]
- 65)** No texto em análise, evidencia-se que as transmissões esportivas na televisão privilegiam a violência e não as experiências de sociabilização e de ludicidade, típicas das atividades esportivas. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Função social da atividade física]
- 66)** De acordo com o texto em análise, a padronização entre os saberes indígenas e as técnicas esportivas modernas permitiram a adaptação dos referidos conhecimentos às práticas de esporte contemporâneas. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “d”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]
- 67)** Ao final do texto, o enunciador indica que os exercícios físicos liberam [outros] hormônios e que trazem benefícios não viabilizados pela substância cuja descoberta é apresentada ao leitor. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Aspectos gerais da atividade física]
- 68)** A preocupação com o peso corporal pode levar as pessoas a adotarem ações que visem à diminuição de peso, tais como anorexia e bulimia. Sendo assim, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Padrões corporais e corporeidade]
- 69)** Da leitura do texto, depreende-se que a educação para a saúde está relacionada à adoção de hábitos saudáveis. Portanto, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Aspectos gerais da atividade física]

70) Na penúltima frase do texto, lê-se que “a possibilidade de um indivíduo se tornar um torcedor fanático está diretamente relacionada com a construção de sua identidade”. Assim, é possível inferir que o fanatismo está relacionado à fragilidade identitária. Deve-se, portanto, assinalar a alternativa “b”. [Aspectos gerais da atividade física]

71) Na bela analogia construída por Rubem Alves para falar de relacionamentos interpessoais, o jogo de tênis representa competição e o de frescobol, cooperação. Evidentemente, em um relacionamento, espera-se que os envolvidos lutem para o outro e a relação estejam sempre equilibrados. Devido a isso, deve-se assinalar a alternativa “c”. [Etapas de execução da atividade física]

72) O texto visa a ampliar a perspectiva de compreensão da saúde. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “e”. [Aspectos gerais da atividade física]

73) Na frase 3, lê-se que “no Brasil, [...] a diversidade é uma característica marcante”. Por isso, deve-se assinalar a alternativa “a”. [Padrões corporais e corpolatria]

74) No judô, os adversários têm contato direto; no caratê, os adversários ficam a distância. Assinale-se, pois, a alternativa “a”. [Lutas]

75) Nos quadrinhos em análise, expõe-se um padrão corporal baseado na magreza e na ausência de celulite. Deve-se, pois, assinalar a alternativa “c”. [Padrões corporais e corpolatria]

76) Deve-se assinalar a alternativa “d”, pois o futebol promove a unidade cultural do país, o que se nota, por exemplo, no fragmento “Mas se ele ganha, não adianta/ Não há garganta que não pare de berrar”. [Atividades físicas, artes e identidades brasileiras]